

RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010

2016





Crédito: José Israel Abrantes – Livro 15 anos do CBHSF

PENEDO/AL

Ministério do Meio Ambiente - MMA

Agência Nacional de Águas - ANA

Agência Peixe Vivo

**RELATÓRIO DE GESTÃO
Exercício de 2016**

Contrato de Gestão nº014/ANA/2010

Belo Horizonte/MG

Janeiro / 2017

Ministério do Meio Ambiente - MMA

Agência Nacional de Águas - ANA

Agência Peixe Vivo

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU N° 063/2010, da DN TCU n° 139/2014 e da Portaria-TCU N° 90/2014 e das orientações do órgão de controle interno.

Belo Horizonte/MG

Janeiro / 2017

Lista de Abreviações e Siglas

ANA	Agência Nacional de Águas
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CBHSF	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
CCR	Câmara Consultiva Regional
CERH	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
DN	Deliberação Normativa
DOU	Diário Oficial da União
PAE	Programa de Ações Estratégicas
RG	Relatório de Gestão
TCU	Tribunal de Contas da União

Lista de Figuras

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA GERAL DA AGÊNCIA PEIXE VIVO	11
FIGURA 2 - ORGANOGRAMA COM A COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA DA AGÊNCIA.....	13

Lista de Quadros

QUADRO 1 - PROGRAMA DE TRABALHO COM INDICADORES E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	16
QUADRO 2 - PESO E META DO INDICADOR 1	17
QUADRO 3 - DETALHAMENTO DO CONTEÚDO A SER DISPONIBILIZADO	17
QUADRO 4 - PESO E META DO INDICADOR 2	18
QUADRO 5 - DETALHAMENTO DO INDICADOR 2	18
QUADRO 6 - PESOS E METAS DO INDICADOR 3	19
QUADRO 7 - DETALHAMENTO PARA APURAÇÃO DE RESULTADOS DO INDICADOR 3	20
QUADRO 8 - PESO E META DO INDICADOR 4	21
QUADRO 9 - DETALHAMENTO PARA APURAÇÃO DE RESULTADOS DO INDICADOR 4	21
QUADRO 10 - PESO E META DO INDICADOR 5	22
QUADRO 11 - DETALHAMENTO PARA APURAÇÃO DE RESULTADOS DO INDICADOR 5	22

Lista de Tabelas

TABELA 1 - PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO DE RESULTADO DA META	28
TABELA 2 - REPASSES DO CONTRATO DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2016	29
TABELA 3 - DESEMPENHO DA AGÊNCIA EM RELAÇÃO A META CONTRATUAL (%)	29
TABELA 4 - RELATÓRIO SOBRE ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA	31
TABELA 5 - NOTAS ATRIBUÍDAS POR QUESTÃO, COM MÉDIAS PARCIAIS E TOTAL	63

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1 - VALORES DESEMBOLSADOS.....	29
GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DE MEMBROS QUE CONHECEM E DESCONHECEM O CONTRATO DE GESTÃO.....	51
GRÁFICO 3 - PERCENTUAL DE DESCONHECIMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO – EXERCÍCIOS 2012 A 2016.....	52
GRÁFICO 4 - PERCENTUAL DE MEMBROS QUE CONHECEM E DESCONHECEM AS COMPETÊNCIAS DA AGÊNCIA.....	52
GRÁFICO 5 - PERCENTUAL DE DESCONHECIMENTO DAS COMPETÊNCIAS DA AGÊNCIA – EXERCÍCIOS 2012 A 2016.....	53
GRÁFICO 6- RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 3	53
GRÁFICO 7- RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 4	53
GRÁFICO 8- RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 5	54
GRÁFICO 9 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 6.....	54
GRÁFICO 10 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 7	54
GRÁFICO 11 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 8	55
GRÁFICO 12 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 9	55
GRÁFICO 13 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 10	55
GRÁFICO 14 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 11	56
GRÁFICO 15 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 12	56
GRÁFICO 16 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 13	56
GRÁFICO 17 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 14	57
GRÁFICO 18 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 15	57
GRÁFICO 19 – RESULTADOS EM PERCENTUAIS DA PERGUNTA 16	57
GRÁFICO 20 - MÉDIA DO RESULTADO POR PERGUNTA	58

SUMÁRIO

Apresentação.....	9
Dados Gerais de Identificação	10
Identificação do Contrato de Gestão.....	13
Descrição dos Objetivos e Metas Institucionais Pactuados no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 - Exercício 2016	16
Comprometimento de Metas - Exercício 2016	16
Apresentação dos Resultados e Considerações	24
Conclusão Final.....	68
ANEXOS	70

Apêndice I - Relatório do Portal e Redes Social do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

Apêndice II - Relatório da revisão do PAP 2016/2018

Apêndice III - Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas com os Recursos da Cobrança

Apêndice IV – Relatório de Acompanhamento das Ações propostas no Plano de Comunicação do CBHSF e Agência Peixe Vivo

- Plano de Comunicação do CBHSF 2016

- Plano de Comunicação da Agência Peixe Vivo 2016

Apêndice V – Relatório Portal de Acompanhamento via Web da Aplicação dos Recursos



Crédito: José Israel Abrantes – Livro 15 anos do CBHSF

Ibotirama/BA

● Apresentação

Este Relatório contempla os atos de gestão praticados pela Agência Peixe Vivo, durante o exercício de 2016, de acordo com os termos descritos no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 e em seu 2º Termo Aditivo, bem como as respectivas Instruções Normativas do Tribunal de Contas da União - TCU.

Os documentos apresentados têm a função de prestar informações de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, organizados para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da execução das Metas do Contrato de Gestão mencionado.

A Agência Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

A Agência Peixe Vivo, criada em 15 de setembro de 2006 e equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água dada pelo Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999), por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas é composta por Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

Atualmente a Agência Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois comitês estaduais mineiros e para o CBHSF, sendo:

- CBH Velhas: Deliberação CERH-MG nº 56, de 18 de julho de 2007.
- CBH Pará: Deliberação CERH-MG nº 343, de 19 de dezembro de 2013.
- CBHSF: Resolução CNRH nº 114, de 10 de junho de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2010. Prorrogada pela Resolução CNRH nº 170 de 23 de setembro de 2015. Indicação da Agência Peixe Vivo para desempenhar as funções de Agência de Águas do CBHSF foi renovada através da DN CBHSF nº 84, de 21 de maio de 2015.

O Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 foi celebrado em 30 de junho de 2010 entre a Agência Nacional de Águas - ANA e Agência Peixe Vivo, entidade delegatária, com a anuência do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, para o exercício de funções de Agência de Água, publicado no D.O.U em 01 de julho de 2010.

● Dados Gerais de Identificação

NOME

Agência Peixe Vivo (novo nome aprovado pelo Conselho de Administração da Agência Peixe Vivo em 2016 – a atualização do nome no estatuto está em processo).

CNPJ

09.226.288/0001-91

NATUREZA JURÍDICA

Entidade Delegatária de funções de agência de água, associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 15 de setembro de 2006, com duração por tempo indeterminado, regendo-se pelas Legislações Federais, Estaduais e demais deliberações dos comitês de bacia hidrográfica para os quais atua como Entidade Delegatária ou Equiparada.

VINCULAÇÃO

Agência Nacional de Águas - ANA (Contrato de Gestão N° 014/ANA/2010, publicado no D.O.U de 01/07/2010).

ENDEREÇO

Com Sede e Foro no Município de Belo Horizonte a Rua dos Carijós, n° 166, 5° andar, Centro, CEP: 30.120-060 e Telefone (31) 3207.8500.

CÓDIGO SIAFI

Não aplicável.

NORMA DE CRIAÇÃO E FINALIDADE

Estatuto Social - Data: 28/11/2006

Estatuto Social - 1° Alteração. Data: 25/04/2007

Estatuto Social - 2° Alteração. Data: 14/11/2007

Estatuto Social - 3° Alteração. Data: 05/12/2008

Estatuto Social - 4° Alteração. Data: 04/12/2009

Estatuto Social - 5° Alteração. Data: 01/07/2010

Estatuto Social - 6° Alteração. Aprovada na Assembleia Geral em 12/12/2011

Regimento Interno: 13/11/2008

REGIME FUNCIONAL

Regime Trabalhista - CLT.

Plano de Cargos e Salários - Aprovado pelo Conselho de Administração e registrado no Ministério do Trabalho e Emprego, registro nº MG 004314/2011.

Endereço da Página Institucional na Internet

<http://www.agenciapeixe vivo.org.br>

E-mail institucional: contato@agenciapeixe vivo.org.br

Organograma Funcional da Agência Peixe Vivo

A Agência Peixe Vivo se encontra organizada, conforme mostrado na **Figura 1**, pelos seguintes organismos:

Assembleia Geral - órgão soberano da Agência Peixe Vivo, constituída por empresas usuárias de recursos hídricos e por organizações da sociedade civil.

Conselho Fiscal - órgão fiscalizador e auxiliar da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Agência Peixe Vivo.

Conselho de Administração - órgão de deliberação superior da Agência Peixe Vivo define as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições.

Diretoria Executiva - órgão executor das ações da Agência Peixe Vivo.

ORGANOGRAMA AGÊNCIA PEIXE VIVO

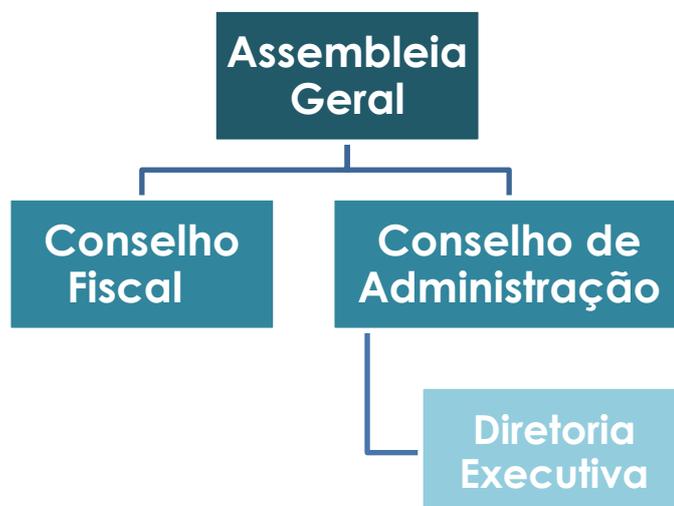


Figura 1- Organograma geral da Agência Peixe Vivo

Corpo Diretivo da Agência Peixe Vivo

Conselho de Administração

Presidente - **Vitor Márcio Nunes Feitosa**

Vice-Presidente - **Maria de Lourdes Pereira dos Santos**

Conselho Fiscal

Presidente – **Odorico Pereira de Araújo**

A Diretoria Executiva, cujo organograma é mostrado na **Figura 2**, é composta pelo Diretor Geral, pelo Diretor Técnico, pelo Diretor de Integração e pelo Diretor de Administração e Finanças, com as seguintes atribuições:

Diretor Geral: cria e implementa o macro planejamento para a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica; implementa o Plano de Trabalho Anual, aprovado pelo comitê de bacia hidrográfica; propõe ações e projetos de acordo com as indicações dos Planos Diretores de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas; coordena o cumprimento das metas propostas nos Contratos de Gestão.

Diretor Técnico: executa as atividades necessárias ao desenvolvimento dos projetos, programas, pesquisas e demais procedimentos aprovados pelos comitês de bacia hidrográfica; elabora relatórios de atividades técnicas relacionados aos Contratos de Gestão ou instrumentos equivalentes firmados com os órgãos gestores federal e estaduais.

Diretor de Integração: exerce a interlocução com os comitês de bacia hidrográfica e a Agência Peixe Vivo, visando o planejamento integrado de ações; propõe aos comitês de bacia hidrográfica o Plano de Trabalho Anual, a ser executado pela Agência Peixe Vivo; apoia e articula as funções de secretaria executiva dos comitês de bacia hidrográfica.

Diretor de Administração e Finanças: gerencia as atividades administrativas, financeiras e contábeis da Agência Peixe Vivo relacionadas aos Convênios, Contratos de Gestão ou instrumentos equivalentes firmados com os órgãos gestores; faz a gestão administrativa de pessoal e terceiros.

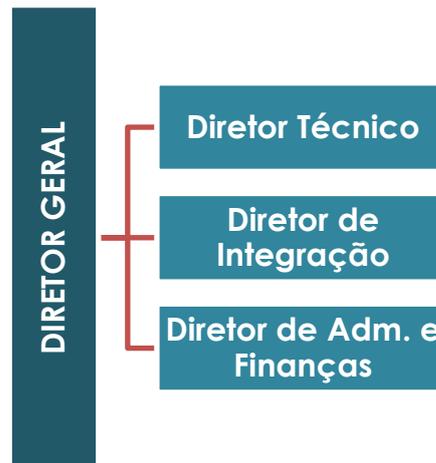


Figura 2 - Organograma com a composição da Diretoria Executiva da Agência

● Identificação do Contrato de Gestão

Instrumento Legal: Contrato de Gestão nº 014 /ANA/2010 e respectivos Termos Aditivos.

Objeto: Alcance, pela Agência Peixe Vivo, das metas constantes no Programa de Trabalho detalhado no Anexo I do instrumento contratual, no exercício de funções de Agência de Água na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Funcional Programática: 18.544.2026.00HR.0001

Programa: 2026

Ação: 00HR.0001

Fonte: 0116044441

Natureza da Despesa: 33.50.39

Nota de empenho estimativo: 2012NE000503, de 23 de abril de 2012, no valor de R\$

21.024.469,00 (vinte e um milhões vinte e quatro mil quatrocentos e sessenta e nove reais).

Funcional Programática: 18.544.2026.00HR.000 1

Programa: 2026

Ação: 00HR.0001

Fonte: 0280

Natureza da Despesa: 33.50.39

Nota de empenho estimativo: 2012NE000504, de 23 de abril de 2012, no valor de R\$

207.663,00 (duzentos e sete mil seiscentos e sessenta e três reais).

Funcional Programática: 18.544.2026.20WI.0001

Programa: 2026

Ação: 20WI.0001

Fonte: 0183

Natureza da Despesa: 33.50.41

Nota de empenho estimativo: 2014NE000701, de 9 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 1.150.000,00 (um milhão, cento e cinquenta mil reais)



Crédito: José Israel Abrantes – Livro 15 anos do CBHSF

Serra da Canastra/MG – Cachoeira Casca D'anta

● Descrição dos Objetivos e Metas Institucionais Pactuados no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 - Exercício 2016

O Programa de Trabalho, anexo ao 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão, compreende um conjunto de metas a serem alcançadas, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho.

No **Quadro 1** é apresentado o Programa de Trabalho do Contrato de Gestão com a Entidade Delegatária para o exercício das funções de Agência de Água na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, com seus indicadores e respectivos critérios de avaliação.

Quadro 1 - Programa de Trabalho com indicadores e critérios de avaliação

	INDICADORES	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
1	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	1. CONTEÚDO DISPONIBILIZADO E ATUALIZADO NA PÁGINA ELETRÔNICA DO CBHSF
2	PLANEJAMENTO E GESTÃO	2. PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL
3	COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	3 A. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ANUAL
		3 B. PROPOSIÇÃO AO CBHSF DE VALORES A SEREM COBRADOS
		3 C. ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA
4	ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS	4 A. PORTAL DE ACOMPANHAMENTO E DIVULGAÇÃO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS COM RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO
		4 B. PLANO DE COMUNIAÇÃO CBHSF E ENTIDADE DELEGATÁRIA
5	RECONHECIMENTO PELOS MEMBROS DO CBHSF	5. AVALIAÇÃO DA ENTIDADE DELEGATÁRIA PELOS MEMBROS DO CBHSF

Comprometimento de Metas - Exercício 2016

Apresenta-se a seguir o detalhamento dos indicadores das metas pactuadas e os procedimentos de apuração de resultados.

Indicador 1 - Disponibilização de Informações.

Nos **Quadros 2 e 3** são apresentados, respectivamente, o peso relativo à meta e o detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado.

Quadro 2 - Peso e meta do Indicador 1

AVALIAÇÃO		INDICADOR 1	NOTA FINAL (NF)
		PESO	
		1	
2016	META	8	
	RESULTADO	8	
	NOTA		

Quadro 3 - Detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado

Detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado	
CBHSF	Decreto de criação, Regimento Interno e suas alterações, Composição, Deliberações, Moções e Atas das reuniões.
Entidade Delegatária	Resolução de Delegação, Estatuto e suas alterações, associados.
Legislação de Recursos Hídricos	Leis e Decretos relativos a recursos hídricos no âmbito federal e dos estados de MG, BA, DF, GO, AL, SE, PE; portarias dos órgãos gestores estaduais; resoluções da ANA, do CNRH e dos Conselhos Estaduais de Recursos Hídricos que tenham pertinência com as atividades definidas no Plano de Recursos Hídricos da bacia, contrato e gestão, cadastro e cobrança.
Centro de Documentação	Estudos, projetos, relatórios e demais documentos técnicos produzidos sobre a bacia.
Plano de Aplicação	Relatório Anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança.
Cadastro de Usuários	Relação dos usuários da bacia do rio São Francisco em cobrança pela ANA e pelos órgãos gestores estaduais, exercício corrente, contendo nome, município, UF, finalidade de uso, vazões e valor cobrado.
Cobrança e arrecadação	Valores cobrados, arrecadados e transferidos à entidade delegatária e os rendimentos financeiros anuais.

Contrato de Gestão	Contrato e seus aditivos, Relatórios de Gestão, Relatórios de Avaliação e prestações de contas apresentadas.
---------------------------	--

Indicador 2 - Planejamento e Gestão

Nos **Quadros 4 e 5** são apresentados, respectivamente, o peso relativo à meta e o detalhamento do conteúdo do Plano de Aplicação Plurianual 2013-2015.

Quadro 4 - Peso e meta do Indicador 2

AVALIAÇÃO		INDICADOR 2	NOTA FINAL (NF)
		PESO	
2016	META	2	
	RESULTADO	2	
	NOTA		

Quadro 5 - Detalhamento do Indicador 2

DETALHAMENTO	
2. PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL	<ol style="list-style-type: none"> Elaboração da revisão do Plano de Aplicação Plurianual, contendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Componentes e subcomponentes priorizados no período, com alcance de metas para o período de três exercícios subsequentes, contendo os tipos de ações possíveis de serem financiadas; ✓ Estimativa da disponibilidade de recursos financeiros para aplicação em cada componente/subcomponente); e ✓ Critérios para hierarquização das demandas de ações e projetos. Elaboração de relatório anual de acompanhamento das ações executadas com

	<p>os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia, descrevendo por ação, quando couber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificação do componente/subcomponente em que a ação se enquadra; ✓ Objeto e valor da ação; ✓ Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento; ✓ No caso de execução indireta, o tomador dos recursos e, no caso de financiamento, o mutuário; ✓ Código da ação no Plano de Aplicação Plurianual; ✓ Prazos previstos x prazos realizados: contratação (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto; ✓ Prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro; e, ✓ Identificação dos principais atrasos e justificativas.
--	---

Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos

Nos **Quadros 6 e 7** são apresentados, respectivamente, os pesos relativos às metas e o detalhamento para apuração dos resultados do Indicador 3.

Quadro 6 - Pesos e metas do Indicador 3

AVALIAÇÃO	3A. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ANUAL (%)	3B. PROPOR AO CBHSF METODOLOGIA PARA REVISÃO DOS VALORES A SEREM COBRADOS	3C. ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA	NOTA FINAL (NF)
	PESO			
	6	3	1	
META	70	1	12	
RESULTADO	113	1	12	

2016				
	NOTA			

Quadro 7 - Detalhamento para apuração de resultados do Indicador 3

DETALHAMENTO PARA APURAÇÃO DE RESULTADO
<p>3A. Índice de desembolso anual (%)</p> <p>Proporção (%) entre o valor desembolsado anual nesse Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração, e o valor anual repassado pela ANA ⁽¹⁾)</p> <p>⁽¹⁾ Valores arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos de que trata os incisos I, III e V do art. 12 da Lei nº 9.433, de 1997.</p>
<p>Fórmula de cálculo:</p> <p>ID (%) = (VD/VR) *100</p>
ID = Índice de Desembolso Anual até o limite de 100%
VD = Valor desembolsado, em reais por ano.
VR = Valor repassado, em reais por ano = Valor repassado, em reais por ano.
<p>3B. Propor ao CBHSF metodologia para revisão dos valores a serem cobrados</p> <p>Conforme competência da alínea 'b' do inciso XI do art. 43 da Lei nº 9.433, de 1997, em 2016 propor ao CBHSF metodologia para revisão dos valores a serem cobrados pelo uso de recursos hídricos para o período 2016/2021, com foco nos objetivos da cobrança.</p>
<p>3C. Atendimento ao Usuário em Cobrança</p> <p>Fornecimento de serviços de atendimentos aos usuários em cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia, com conhecimento técnico suficiente para sanar eventuais dúvidas, e orientar os usuários no acesso e preenchimento do CNARH, no período de segunda à sexta-feira das 08h00 às 18h00 (exceto feriados), oportunizando a revisão de dados cadastrais conforme solicitação do usuário.</p>

Indicador 4 – Acompanhamento dos Investimentos

Nos **Quadros 8 e 9** são apresentados, respectivamente, o peso relativo à meta e o detalhamento para apuração do resultado do Indicador 4.

Quadro 8 - Peso e meta do Indicador 4

AVALIAÇÃO	4A CRIAR PORTAL PARA ACOMPANHAMENTO VIA WEB DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS	4B PLANO DE COMUNICAÇÃO CBHSF E ENTIDADE DELEGATÁRIA	NOTA FINAL (NF)
	PESO	PESO	
	5	5	
2016	META	1	2
	RESULTADO	1	2
	NOTA		

Quadro 9 - Detalhamento para apuração de resultados do Indicador 4

DETALHAMENTO PARA APURAÇÃO DE RESULTADO
<p>4A. Criar portal para acompanhamento via web da aplicação dos recursos</p> <p>Criar portal para acompanhamento via WEB das ações em execução e executadas com os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos de domínio da União na bacia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Título da Ação ✓ Objeto da Ação ✓ Valor da Ação ✓ Localização ✓ Período de Execução ✓ Correspondência no Plano da Bacia (componente/subcomponente) ✓ Correspondência no Plano de Aplicação Plurianual ✓ Responsável pela execução ✓ Contrapartida ✓ Identificação do Contrato ✓ Cronograma de acompanhamento ✓ Justificativa de atrasos ✓ Fotos ilustrativas
<p>4B. Plano de Comunicação CBHSF e Entidade Delegatária</p>

1. Revisão do Plano de Comunicação com objetivo de melhorar a comunicação interna e divulgação das ações do CBHSF e da Entidade Delegatária.
2. Relatório anual de acompanhamento das ações propostas no Plano de Comunicação.

Indicador 5 - Reconhecimento pelos Membros do CBHSF

Nos **Quadros 10 e 11** são apresentados, respectivamente, o peso relativo à meta e o detalhamento para apuração dos resultados do Indicador 5.

Quadro 10 - Peso e meta do Indicador 5

AVALIAÇÃO		5. RECONHECIMENTO SOCIAL		NOTA FINAL (NF)
		PESO		
		1		
META		9		
2016	RESULTADO	9		
NOTA				

Quadro 11 - Detalhamento para apuração de resultados do Indicador 5

DETALHAMENTO PARA APURAÇÃO DE RESULTADO	
5. Reconhecimento do CBHSF	
<p>Aplicação de pesquisa anual sobre o desempenho da Entidade Delegatária no exercício de suas atribuições aplicada junto ao CBHSF, conforme metodologia a ser definida pela ANA em conjunto com os órgãos gestores estaduais, tendo como foco:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cumprimento do contrato de gestão; ✓ Ações tomadas com vista a implementação do Plano de Recursos Hídricos da Bacia ✓ Atuação como secretaria executiva do CBHSF 	



Crédito: Fernando Piancastelli – Livro 15 anos do CBHSF

Paulo Afonso/BA

● Apresentação dos Resultados e Considerações

Apresenta-se a seguir os resultados da execução das metas pactuadas no âmbito do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 e Termos Aditivos, contendo esclarecimentos eventualmente necessários.

Indicador 1 - Disponibilização de Informações

Conteúdo disponibilizado e atualizado na página eletrônica do CBHSF.

Meta: 8

Resultado: Todos os itens de conteúdos previstos para o Indicador 1 foram contemplados. Acesse a lista com o detalhamento dos itens e os respectivos links para comprovação da localização de cada um nos sites da Agência Peixe Vivo e do CBHSF.

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Procedimento de apuração de resultados: Resultado verificado pelo número de itens com informações disponíveis e atualizadas, trimestralmente, nas páginas iniciais dos sites eletrônicos do CBHSF e da Agência Peixe Vivo, conforme detalhamento do indicador 1 do Contrato de Gestão.

No **Apêndice I**, apresentaremos um Relatório das Redes Sociais e do Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Endereço para acessar as páginas de comprovação:

<http://cbhsaofrancisco.org.br/contrato-de-gestao/relatorios-de-gestao/comprovacoes-2016/>

<http://agenciapeixevivo.org.br/relatorios-de-gestao-2016-cg-014ana2010/>

Ou pelo menu no site da Agência Peixe Vivo e CBHSF, nos caminhos:

Agência Peixe Vivo: Transparência/Relatórios/Relatórios de Gestão ANA/Exercício 2016

* Na página, acessar o item: - Página com links para comprovação de itens do Relatório de Gestão 2016: clique aqui

CBHSF: Contratos de Gestão / Relatórios – Comprovações 2016

Assim como o nome, em 2016 a identidade visual e site da Agência Peixe Vivo passaram por uma modernização. Visando melhor atendimento e praticidade nas informações, reestruturamos nossa

página com novo *layout*, cores e com um visual moderno. A mudança no site da Agência permite uma navegação mais simples e intuitiva, com fácil acesso às notícias, editais, prestações de contas, entre outros.

Novo site: <http://agenciapeixe vivo.org.br>

Indicador 2 - Planejamento e Gestão

Plano de Aplicação Plurianual

Meta:

1. Elaboração da revisão do Plano de Aplicação Plurianual, contendo:
 - ✓ Componentes e subcomponentes priorizados no período, com alcance de metas para o período de três exercícios subsequentes, contendo os tipos de ações possíveis de serem financiadas;
 - ✓ Estimativa da disponibilidade de recursos financeiros para aplicação em cada componente/subcomponente); e
 - ✓ Critérios para hierarquização das demandas de ações e projetos.
2. Elaboração de relatório anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia, descrevendo por ação, quando couber:
 - ✓ Identificação do componente/subcomponente em que a ação se enquadra;
 - ✓ Objeto e valor da ação;
 - ✓ Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento;
 - ✓ No caso de execução indireta, o tomador dos recursos e, no caso de financiamento, o mutuário;
 - ✓ Código da ação no Plano de Aplicação Plurianual;
 - ✓ Prazos previstos x prazos realizados: contratação (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto;
 - ✓ Prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro; e,
 - ✓ Identificação dos principais atrasos e justificativas.

Considerações:

Nos **Anexos III e IV** apresentam-se respectivamente a revisão do Plano de Aplicação Plurianual para os anos de 2016 a 2018 e Deliberação Normativa do CBHSF que estabelecem critérios para hierarquização das demandas de ações e projetos. Apresenta-se também no **Anexo V** a Resolução DIREC/CBHSF nº 42, de 27 de janeiro de 2016 que dispõe sobre a autorização da DIREC à AGB Peixe Vivo para iniciar processo de

seleção de municípios pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco a serem beneficiados com Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), em que se explicitam critérios de seleção.

No **Apêndice II** é apresentado o Relatório de revisão do PAP 2016-2018.

No **Apêndice III** é apresentado o Relatório Anual de Acompanhamento das Ações, identificando as principais ações desenvolvidas no ano de 2016, com recursos financeiros da cobrança pelo uso de recursos hídricos previstos no PAP 2016-2018.

Resultado: Produzido 2 (dois) relatórios, conforme **Apêndices II e III**.

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos

Sub-indicador 3A. Índice de desembolso anual (%).

Meta: 70 % (setenta por cento)

Resultados: **113% (cento e treze por cento)**

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Considerações: O desembolso total foi de R\$ 25.256.443,64. Desse montante, R\$ 22.144.197,56 referem-se a ações de investimento dentro da rubrica de 92,5% previstos no PAP 2016-2018 e R\$ 3.112.246,08 referem-se ao custeio administrativo da Agência.

É importante ressaltar que a Agência Peixe Vivo, ao executar 113% dos recursos arrecadados ultrapassou em muito a meta prevista. Com relação ao desembolso acumulado, muito embora não seja mais meta do Contrato de Gestão, merece destaque o desempenho de 59% da Agência Peixe Vivo.

A previsão de arrecadação proveniente da cobrança era de R\$ 23.142.561,36. O repasse, no entanto, foi de R\$18.131.132,00. Independentemente da diminuição da receita de 2016, a Agência Peixe Vivo conseguiu manter seus compromissos, como o comprova o crescimento de sua execução financeira.

Ainda com relação à receita, havia uma expectativa de receber no exercício de 2016 o valor adicional de R\$ 800.000,00 para o custeio administrativo, conforme 5º Termo Aditivo, o que não se materializou, mas foi considerado no cômputo do planejamento da receita de custeio. Havia também o valor residual de R\$3.378.745,50 em restos a

pagar. Esse valor só foi depositado em janeiro/2017, atualizado em R\$3.508.639,00, gerando a receita de custeio de R\$ 263.147,93 (7,5% de 3.508.639,00).

Segue abaixo o detalhamento da receita recebida.

- R\$ 1.359.834,90 - repasse da cobrança (7,5%)
- R\$ 319.955,86 - rendimentos de aplicação financeira (7,5%)
- R\$ 885.232,12 - saldo de custeio transportado de 2016

R\$ 2.565.022,88 - total da receita de custeio de 2016

Conforme citado acima, a despesa de custeio foi de R\$ 3.112.246,08, resultando no saldo - **547.223,20** (2.565.022,88 - 3.112.246,08 = - 547.223,20)

As despesas de custeio apresentaram um resultado negativo em virtude da oscilação dos repasses. Cumpre ressaltar que esse resultado negativo reflete apenas o regime de caixa. No regime de competência a Agência Peixe Vivo não ultrapassou o limite legal de custeio – 7,5% da receita de cobrança, uma vez que havia o compromisso do repasse adicional no valor de R\$800.000,00 para apoio às atividades de custeio. Havia também a receita residual do exercício de 2015, no valor atualizado de R\$3.508.639,00, gerando a receita de custeio de R\$ 263.147,93 (7,5% de R\$3.508.639,00).

Com a regularização dos repasses dos exercícios de 2015 e 2016, o regime de caixa será restabelecido e essa situação deve se manter até o final deste exercício, uma vez que o programado para o custeio não irá ultrapassar a disponibilidade do limite de receita destinado ao custeio de 2017.

Segue abaixo o detalhamento no regime de competência:

- R\$ 1.359.834,90 - repasse da cobrança (7,5%)
- R\$ 319.955,86 - rendimentos de aplicação financeira (7,5%)
- R\$ 885.232,12 - saldo de custeio transportado de 2016
- R\$ 800.000,00 – valor adicional para custeio administrativo 5º T.A.
- R\$ 263.147,93 – receita residual de 2015 em resto a pagar

R\$ 3.628.170,81 - total da receita de custeio de 2016 regime de competência

R\$ 3.112.246,08 - despesas de custeio de 2016

R\$ 515.924,73 - Saldo de 2016 a ser transportado para o exercício de 2017

As **Tabelas 1 a 3** demonstram sinteticamente a execução financeira do Contrato de Gestão - exercício 2016.

Tabela 1 - Procedimentos de apuração de Resultado da Meta

APURAÇÃO DE RESULTADO	
3A. Índice de desembolso anual (%)	
Proporção (%) entre o valor desembolsado anual nesse Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor anual repassado pela ANA.	
Fórmula de cálculo:	
ID (%) = (VD/VR) *100	
	ID = Índice de Desembolso Anual até o limite de 100%
	VD = Valor desembolsado, em reais por ano.
	VR = Valor repassado, em reais por ano = Valor repassado, em reais por ano.

Apuração de Resultado

Fórmula: ID (%) = (VD/VR) *100

Meta: 70% (setenta por cento)

ID = 113% (cento e treze por cento)

VD = R\$ 25.256.443,64

VR = R\$ 22.397.210,12

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

VD = $\frac{R\$ 25.256.443,64 \times 100}{22.397.210,12} = 113\%$

VR = R\$ 22.397.210,12

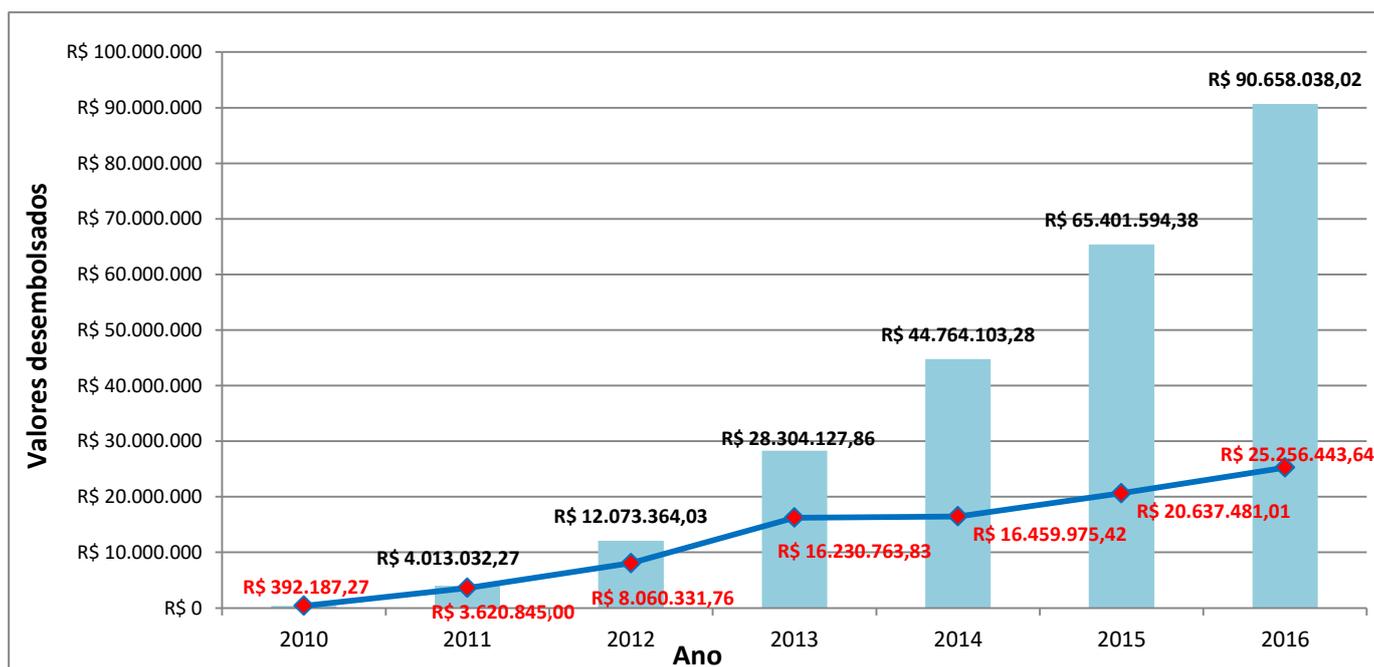
Tabela 2 - Repasses do Contrato de Gestão até 31 de Dezembro de 2016

Repasses, rendimentos de aplicação financeira e desembolso							
*INDICADOR 3 COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	(3A) Índice de Desem bolso Anual	PERÍODO	REPASSE	RENDIMENTO	REPASSE + RENDIMENTO	DESEMBOLSO	Índice de Desembolso Anual
		2010	2.367.515,33	16.751,75	2.384.267,08	392.187,27	16%
		2011	28.595.216,84	942.838,87	29.538.055,71	3.620.845,00	12%
		2012	20.620.137,04	1.700.145,02	22.320.282,06	8.060.331,76	36%
		2013	21.680.853,78	2.227.938,79	23.908.792,57	16.230.763,83	68%
		2014	26.156.150,33	3.353.594,62	29.509.744,95	16.459.975,42	56%
		2015	20.261.337,00	3.853.749,83	24.115.086,83	20.637.481,01	86%
		2016	18.131.132,00	4.266.078,12	22.397.210,12	25.256.443,64	113%
		TOTAL	137.812.342,32	16.361.097,00	154.173.439,32	90.658.038,02	

Tabela 3 - Desempenho da Agência em Relação a Meta Contratual (%)

Desempenho da Agência em Relação a Meta Contratual (%)			
PERÍODO	Meta do Contrato	Índice de Desembolso Anual	Desempenho Anual
2010	10%	16%	164%
2011	20%	12%	61%
2012	10%	36%	361%
2013	20%	68%	339%
2014	35%	56%	159%
2015	50%	86%	172%
2016	70%	113%	161%

Gráfico 1 - Valores Desembolsados



Sub-indicador 3B. Propor ao CBHSF metodologia para revisão dos valores a serem cobrados

Meta: 1

Resultado: Contratação de empresa para realizar a atualização da metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco.

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Comentários: Em fevereiro de 2016, após discussões no âmbito da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança – CTOC do CBHSF foi lançado o edital de contratação de empresa especializada para realizar a atualização da metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco. A adjudicação e homologação foram realizadas apenas em junho de 2016 devido aos trâmites normais de licitação.

A empresa contratada foi a GAMA Engenharia que apresentou através de seus produtos a atualização da metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos, propondo aperfeiçoamentos aos coeficientes multiplicadores, atualizando os preços públicos unitários e adequando este importante instrumento de gestão das águas, de forma a permitir ao CBHSF, à Agência Peixe Vivo, aos comitês de bacias hidrográficas dos rios afluentes, aos órgãos gestores de recursos hídricos federal e estaduais e aos demais componentes do sistema de gerenciamento de recursos hídricos, com responsabilidade e atuação na bacia do rio São Francisco, darem continuidade de forma coletiva, participativa e efetiva, o financiamento de ações para a racionalização do uso dos recursos hídricos, considerando as especificidades e diversidade da bacia hidrográfica.

Em termos específicos, a contratada apresentou em seus produtos:

- Pesquisa e apresentação das metodologias de cobrança pelo uso de recursos hídricos existentes em outras bacias hidrográficas do país e apresentação de metodologias e experiências de outros países, com vistas a identificar possíveis mecanismos úteis ao trabalho proposto;
- Proposição de aperfeiçoamento da Metodologia de cobrança atualmente vigente, coerentemente com o disposto no anexo I da DN CBHSF N° 40/2008 (mecanismos específicos para mineração, aquicultura em tanques rede e transposições) e com o disposto no anexo II da DN CBHSF N° 40/2008 (aperfeiçoamento dos $K_{cons\ Irrig}$, K_t , $K_{lanç}$, e $K_{prioridade}$)
- Proposição de aperfeiçoamento da metodologia de cobrança atualmente vigente, considerando outros usos e as boas práticas de uso e conservação da água e a adoção de outros critérios coerentemente,

com as diretrizes estabelecidas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

- Avaliação dos impactos decorrentes da introdução dos novos mecanismos e elementos propostos (especialmente os coeficientes multiplicadores e a cobrança de cargas poluidoras) nos custos dos principais segmentos usuários pagadores da cobrança pelo uso de recursos hídricos.
- Proposição de alternativas para atualização dos Preços Públicos Unitários (PPU), avaliando seus impactos nos principais custos de produção dos principais setores dos segmentos “usuários pagadores” da água.

Os relatórios/produtos serão apresentados aos membros da CTOC do CBHSF, na primeira reunião desta Câmara prevista para início de fevereiro de 2017. Posteriormente tais produtos e encaminhamentos da CTOC serão apresentadas para Diretoria Colegiada e Plenário do Comitê, para que assim, possam iniciar de forma mais deliberativa as decisões em relação a revisão dos valores a serem cobrados dos usuários de recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

Sub-indicador 3C. Atendimento ao usuário em cobrança

Meta: 12 meses de fornecimento do serviço de atendimento aos usuários em cobrança pelo uso de recursos hídricos.

Resultado: 12 meses

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

Considerações: O atendimento aos usuários em cobrança foi feito por meio do telefone nº 0800-031.16.07, disponibilizado pela Agência Peixe Vivo para essa finalidade.

Abaixo apresentamos a Tabela 6 com o resultado sobre o atendimento aos usuários em cobrança no período de janeiro a dezembro de 2016.

Tabela 4 - Relatório sobre atendimento ao usuário em cobrança

Relatório sobre os atendimentos aos usuários em cobrança na bacia hidrográfica do Rio São Francisco							
Q †	Data da ligação	Nome do atendente	Identificação	Telefone / Endereço eletrônico	Assunto	Encaminhamentos	Identificação CG

1	07/01/2016	José Eustáquio	Camila Mendes Pessanha / Supermix Concreto	31-3448-4180 camila.pessanha@supermix.com.br	Usuário solicitou informações sobre a recuperação de senha no CNARH.	Informado ao usuário o procedimento para recuperação da senha no CNARH.	014/ANA/2010
2	13/01/2016	José Eustáquio	Mateus Santiago da Silva / Biota Consultoria e Projetos Ambientais	37-3351-6699 - 3691-8170 mateus.biotaambiental@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre alteração de titularidade de outorga e procedimentos a serem realizados no CNARH.	Informações repassadas via e-mail para o usuário, contendo os links com o passo a passo para realizar os procedimentos.	014/ANA/2010
3	15/01/2016	José Eustáquio	José Armando / Enescil	11-3087-0055 armando@enescil.com.br	Usuário solicitou o telefone de contato da CCR Alto, para verificação de rotas de navegação no Rio São Francisco.	Informado ao usuário o contato da CCR Alto.	014/ANA/2010
4	15/01/2016	José Eustáquio	Natalícia Santana de Oliveira	77-99823-8745 natt_licia@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre qual órgão pode ajudar na fiscalização e recuperação de área de nascente degradada por fogo.	Repassado os contatos dos órgãos estaduais que fiscalizam este tipo de ação ocorrida na cidade de Oliveira dos Brejinhos (BA).	014/ANA/2010
5	27/01/2016	José Eustáquio	Júlio Martins / SEAGRI-BA	71-3115-2752 julio.martins@seagri.ba.gov.br	Usuário solicitou que o boleto com vencimento para o dia 31/01/16 tivesse a data de vencimento prorrogada para 29/02/16.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável na ANA, tendo sido informado que somente a partir do dia 01/02/16 ser possível enviar o boleto atualizado para o usuário.	014/ANA/2010
6	01/02/2016	José Eustáquio	Wilian / Província Carmelitana de Santo Elias	38-3676-2405 deyver87@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre o valor da cobrança de 2016 ter valor diferente do ano de 2015.	Informado ao usuário que o valor da cobrança de 2016 é igual a do ano de 2015.	014/ANA/2010
7	11/02/2016	José Eustáquio	Cristiane / ICIL	31-3491-6499 icil.financeiro@uol.com.br	Usuário solicitou boleto ref. ao mês de janeiro/16 .	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o	014/ANA/2010

						boleto para o usuário.	
8	11/02/2016	José Eustáquio	Maria Helena	61-99606-6395 sauloholiveira@uol.com.br	Usuário solicitou boleto ref. ao mês de janeiro/16 .	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário.	014/ANA/2010
9	16/02/2016	José Eustáquio	SAAE Juazeiro / Ecy Araújo	(74) 98804-2128 - 3614-9848 faturamento.cobranca@saajejuazeiro.com.br	Usuário solicitou boleto ref. ao mês de janeiro/16 .	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário.	014/ANA/2010
10	19/02/2016	José Eustáquio	Pablo Júnior / PM Malhada	(77)3691-2145 adm.pablojunior@hotmail.com adm@malhada.ba.gov.br	Usuário solicitou informações sobre a transferência de outorga, informando que a Prefeitura não utiliza a outorga, devido a captação ser realizada pela Embasa - Empresa de Saneamento da Bahia.	Informações repassadas via e-mail para o usuário, contendo os links com o passo a passo para realizar os procedimentos.	014/ANA/2010
11	23/02/2016	José Eustáquio	Issac da Silva Rodrigues/engenheiro	(77) 991687140 isaacengenheiro@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre a cobrança pelo uso dos recursos hídricos.	Informações prestadas ao usuário, bem como repassadas via e-mail para o usuário, contendo os sites com a legislação sobre a cobrança.	014/ANA/2010
12	02/03/2016	José Eustáquio	Jaime Veloso	(37) 3322-8674 jaimeveloso07@yahoo.com.br	Usuário solicitou informações sobre como obter publicações das resoluções no DOU.	Informado ao usuário as datas de publicação das outorgas solicitadas, bem como sobre a pesquisa no DOU.	014/ANA/2010
13	08/03/2016	José Eustáquio	Marcos Vigarani	(16)99149-5563	Usuário solicitou informações sobre o pedido de outorga para a finalidade de aquicultura no Rio	Informações repassadas via e-mail para o usuário, contendo os links com o passo a passo para realizar	014/ANA/2010

					Grande.	os procedimentos.	
14	09/03/2016	José Eustáquio	Sr. Alan (ligou em nome da usuária Donna Hoffler)	(38) 99113-1460 cyl.fabius@hotmail.com	Usuário solicitou boletos de cobrança pelo uso da água, uma vez que houve alteração de endereço.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário.	014/ANA/2010
15	18/03/2016	José Eustáquio	Luciano Sormani Pires Azevedo Rocha	(77) 99955-7069 lucorm@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre o cadastro no CNARH.	Informações fornecidas ao usuário: consulta ao Manual CNARH, cadastro de pontos de captação e lançamento, componentes. Informado sobre a importância do cadastro estar em nome da empresa solicitante, não em nome do responsável técnico.	014/ANA/2010
16	21/03/2016	José Eustáquio	Sr. Alcimar / Prefeitura de Abaré	(75) 3287-2222 alcimar88@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre a quantidade de boletos recebidos em 2016.	Informado ao usuário os cadastros realizados no CNARH, bem como as resoluções referentes a Prefeitura de Abaré.	014/ANA/2010
17	29/03/2016	José Eustáquio	Rodolpho Veloso Rebello	(38) 99986-8991 rodolphorebello@gmail.com	Usuário solicitou o contato da diretoria do CBHSF para informar sobre problemas ocorridos como a degradação do Rio São Francisco na região onde ele reside.	Informado ao usuário os contatos da secretaria e presidência do CBHSF.	014/ANA/2010
18	29/03/2016	José Eustáquio	Ronaldo Lima	(77) 9176-8393	Usuário solicitou informações sobre o envio da resolução de outorga 1014/2015.	Usuário informou que providenciaria o endereço de e-mail para o envio da cópia da resolução.	014/ANA/2010
19	30/03/2016	José	Lívia Ferreira /	(38) 98409-5162	Usuário questionou o	A ANA, por meio da Divisão de	014/ANA/2010

		Eustáquio	IFNMG	livia.ferreira@ifnmg.edu.br	motivo do envio de boleto, em detrimento de GRU ref. a cobrança pelo uso da água. Também, pediu para informar a data de recebimento do boleto na instituição IFNMG, devido ter recebido o documento em data próxima ao vencimento.	Arrecadação e Cobrança-DIARC, formalizou a resposta para o usuário.	
20	04/04/2016	José Eustáquio	Luciano Sormani Pires Azevedo Rocha	(77) 99955-7069 lucsorm@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre o envio de documentos via protocolo on-line da ANA.	Informações fornecidas ao usuário sobre o E-protocolo da ANA, sobre a necessidade do cadastro e envio dos documentos digitalizados.	014/ANA/2010
21	05/04/2016	José Eustáquio	Ronaldo Lima	(77) 9176-8393 aricargaswf@g.com.br	Usuário solicitou informações sobre o envio da resolução de outorga 1014/2015, e informou e-mail para envio de cópia da resolução.	A resolução nº 1014/2015 foi enviada via e-mail para o usuário.	014/ANA/2010
22	05/04/2016	José Eustáquio	Maria Helena	61-99606-6395 sauloholiveira@uol.com.br	Usuário solicitou boleto ref. ao mês de março/16 .	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário.	014/ANA/2010
23	11/04/2016	José Eustáquio	Edson Ferreira	(75) 8803-0989 edsonmestrando@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre como obter a publicação no DOU da resolução 344/2015.	Informado ao usuário o site do DOU, bem como a forma de realização da pesquisa para obtenção das publicações de resoluções no DOU.	014/ANA/2010
24	14/04/2016	José Eustáquio	Samara Lima / Banco do	(31) 99252-8831 samara_p_lim	Usuário solicitou informações sobre o pedido	Os procedimentos foram informados via telefone, bem	014/ANA/2010

			Brasil	a@bb.com.br	de outorga e cadastro no CNARH, uma vez que os clientes do Banco do Brasil estavam perguntando qual o procedimento para obtenção de crédito.	como enviados via e-mail para a Sra. Samara.	
25	25/04/2016	José Eustáquio	Edson Ferreira	(75) 8803-0989 edsonmestrando@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre como obter os boletos do exercício de 2016, do usuário Hortêncio Moraes Correia, uma vez que ainda não havia recebido.	A Divisão de Arrecadação e Cobrança da ANA informou que ainda não foi gerada cobrança para o exercício de 2016 do usuário informado, e que nos próximos dias será liberado novo lote de cobrança.	014/ANA/2010
26	28/04/2016	José Eustáquio	Leilane Veras	(82) 98140-5458 leilaneveras@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre quais municípios do estado de Sergipe margeiam o Rio São Francisco.	Enviado e-mail com a lista de municípios do estado de Sergipe que margeiam o Rio São Francisco.	014/ANA/2010
27	28/04/2016	José Eustáquio	Patrícia Faria	(38) 98808-8794	Usuário solicitou o envio dos valores de boletos de cobrança que encontram-se vencidos, referentes ao ano de 2015, bem como de 2016, informando os valores de multa e juros, considerando a data de vencimento para o dia 05/05/2016	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário.	014/ANA/2010
28	04/05/2016	José Eustáquio	Esnaira	-	Usuário solicitou informações sobre o I Simpósio sobre a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.	Informado o site do evento para verificação das informações.	014/ANA/2010

29	10/05/2016	José Eustáquio	Rosimeire / Agrovale	74-3612-2900 (ramal 265)/contasa pagar@agrovale.com	Usuário solicitou o envio de boletos ref. a dois empreendimentos, os quais estavam vencidos há um mês.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário.	014/ANA/2010
30	11/05/2016	José Eustáquio	Luciano Sormani Pires Azevedo Rocha	(77) 99955-7069 lucsorm@hotmail.com	Usuário solicitou telefone do Sr. Pedro, do setor de outorga da ANA, pois perdeu o número do telefone, e precisava retornar a ligação.	Foi repassado o contato do setor de outorga da ANA.	014/ANA/2010
31	11/05/2016	José Eustáquio	Pedro Silva / White Martins Gases Industriais	(37) 3353-9094 pedro_silva@praxair.com	Usuário solicitou o envio de boleto ref. ao mês de abril/2016, o qual estava vencido.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário.	014/ANA/2010
32	11/05/2016	José Eustáquio	Daniel Costa Paula	(38) 99910-3366	Usuário solicitou informações sobre pedido de outorga para irrigação.	Informações repassadas via e-mail para o usuário, contendo os links com o passo a passo para realizar os procedimentos.	014/ANA/2010
33	16/05/2016	José Eustáquio	Cinthia Daniela	(38) 99992-2664 / (38) 99983-7424 / cinthia.daniela@hotmail.com	Usuário solicitou o envio de boletos ref. ao ano de 2016, devido a alteração de endereço.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão dos boletos na ANA, o qual encaminhou os boletos para o usuário. Solicitado ao usuário que altere o endereço de correspondência no CNARH.	014/ANA/2010
34	18/05/2016	José Eustáquio	Fernanda Mota	(31) 98864-1759 / engenhariaambiental.fernanda@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre pedido de outorga para irrigação, bem como sobre documentos necessários para envio à ANA, e	Informações repassadas para o usuário pelo telefone, bem como enviadas via e-mail.	014/ANA/2010

					preenchimento no de dados no CNARH.		
35	24/05/2016	José Eustáquio	Nilton Silva	(61) 9815-1507 / niltonaraju10@hotmail.com	Usuário solicitou o envio de boletos ref. ao ano de 2016, devido a alteração de endereço.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão dos boletos na ANA, o qual encaminhou os boletos para o usuário. Solicitado ao usuário que altere o endereço de correspondência no CNARH.	014/ANA/2010
36	24/05/2016	José Eustáquio	Jonatan / Mega Frutas	(31) 3393-7654 / megafrutasc easa@yahoo.com.br	Usuário solicitou o envio de boletos ref. ao ano de 2016.	Informado ao usuário que os boletos não foram emitidos, pois a outorga estava vencida desde 15/10/15. O usuário foi orientado a solicitar novo pedido de outorga.	014/ANA/2010
37	06/06/2016	José Eustáquio	Fabrizio Mendes / CNT	61-2196-5785 fabriciomendes@cnt.org.br ou vilson@cnt.org.br	O Sr. Fabrício solicitou informações sobre a forma de envio de informações dos estados para união sobre captação de água por meio de poços profundos.	O usuário informou que formalizaria a consulta por meio de e-mail.	014/ANA/2010
38	14/06/2016	José Eustáquio	Bruno	11-99934-1373	Usuário solicitou informações sobre condições de navegabilidade do Porto de Aracaju até a região das cidades de Juazeiro/Petrolina.	Informado ao usuário o telefone da Capitania Fluvial do Rio São Francisco (38) 3741-3394.	014/ANA/2010

39	29/06/2016	José Eustáquio	Jean / Associação da Chapadinha	jeansobradinhoba@hotmail.com / 74-988054324	Usuário solicitou informação sobre a diferença entre a descrição da solicitação de outorga e a descrição do pedido no sistema de protocolo da ANA.	Informado ao usuário que a descrição da outorga segue o que foi informado nos documentos enviados.	014/ANA/2010
40	29/06/2016	José Eustáquio	Elzenete	61-3631-1955 61-99987-1584	Usuário solicitou informações sobre o empreendimento ref. a boleto de cobrança recebido.	Informado ao usuário os dados ref. a outorga em nome do usuário, localização e prazo de vigência.	014/ANA/2010
41	01/07/2016	José Eustáquio	Romaine Silva	87-3875-1036 jose.ricarte1953@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre débitos em aberto.	Informado ao usuário que não havia débitos em aberto, bem como boletos emitidos para o ano de 2016, pois a outorga estava vencida desde 06/04/14. O usuário foi orientado a solicitar novo pedido de outorga.	014/ANA/2010
42	12/07/2016	José Eustáquio	Antônio Vicente Amorim	86-99908-9923 antoniovamorr@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre a recuperação de senha no CNARH.	Informado ao usuário o procedimento para recuperação da senha no CNARH.	014/ANA/2010
43	13/07/2016	José Eustáquio	Felipe Novaes	77-99979-5333 felipenovaes_4@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre o pedido de outorga para a finalidade de irrigação.	Informações repassadas via e-mail para o usuário, contendo os links com o passo a passo para realizar os procedimentos.	014/ANA/2010
44	15/07/2016	José Eustáquio	Rosemary Mattos / J Bezerra	87-88649102 rosemary.mattos@yahoo.com.br	Usuário solicitou boletos de cobrança pelo uso da água, uma vez que houve alteração de endereço.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário.	014/ANA/2010

45	18/07/2016	José Eustáquio	Marinalva Silva	nalvaewilson@hotmail.com (87) 99907-5577	Usuário solicitou boletos de cobrança pelo uso da água, uma vez que houve alteração de endereço.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário. Informado ao usuário sobre a necessidade de alteração do endereço no CNARH.	014/ANA/2010
46	26/07/2016	José Eustáquio	Inajara	74-3611-4711 / 74-98812-0434 / 74-98818-2464	Usuário solicitou boletos de cobrança pelo uso da água, uma vez que houve alteração de endereço.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário. Informado ao usuário sobre a necessidade de alteração do endereço no CNARH.	014/ANA/2010
47	28/07/2016	José Eustáquio	José Celestino	77-99991-6383 josecelestino@ascimento@gmail.com	Usuário solicitou boletos de cobrança pelo uso da água, uma vez que houve alteração de endereço.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário. Informado ao usuário sobre a necessidade de alteração do endereço no CNARH.	014/ANA/2010
48	02/08/2016	José Eustáquio	Carlos Pires Rodrigues	87-98802-9074	Usuário solicitou boletos de cobrança pelo uso da água, uma vez que houve alteração de endereço.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário. Informado ao usuário sobre a necessidade de alteração do endereço no CNARH.	014/ANA/2010

49	08/08/2016	José Eustáquio	Valdney/ IABS	valdney@iabs.org.br 31-99225-6759	Usuário solicitou informação sobre o pedido de outorga, especificamente sobre a retificação de declaração.	Os procedimentos foram informados para o usuário.	014/ANA/2010
50	11/08/2016	José Eustáquio	Geilma	82-99110-9595 geilmafeitoza@ig.com.br	Usuário solicitou informação sobre o pedido de outorga, especificamente para a finalidade de criação de camarões em tanques escavados.	Os procedimentos foram informados para o usuário.	014/ANA/2010
51	22/08/2016	José Eustáquio	Darluce Torres	38-99939-6773 darlucetorres@hotmail.com	A Sra. Darluce solicitou informações sobre como poderia realizar uma denúncia sobre a utilização de água do rio São Francisco em irrigação no terreno da família dela, que foi invadido.	Primeiramente, foi informado para a Sra. Darluce que a situação deveria ser tratada em outras instâncias de fiscalização, além da ANA, foi passado o telefone da ANA que trata de assuntos relacionados a atividades de ouvidoria.	014/ANA/2010
52	23/08/2016	José Eustáquio	Marília Carvalho	74-98103-5195 mqc.tenda@yahoo.com.br	Usuário solicitou informações sobre a existência de pendências em seu nome, pois havia solicitado a desistência da outorga.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual informou a situação de pendência o usuário.	014/ANA/2010
53	24/08/2016	José Eustáquio	Geovane Carlos / Master Agribusiness	74-99131-9718	Usuário solicitou informações sobre qual resolução era referente aos locais de captação cadastrados.	Informação repassada ao usuário. Também foi informado que é possível verificar por meio do cadastro realizado no CNARH.	014/ANA/2010
54	25/08/2016	José Eustáquio	Caroline Pereira / Celulose Irani	31-3268-5845 carolinepereira@irani.com.br	Usuário solicitou informações sobre o cadastro no CNARH.	Informações fornecidas ao usuário: cadastro de pontos de captação e portarias de	014/ANA/2010

						outorga.	
55	26/08/2016	José Eustáquio	Leidiana / Agrovale	74-3612-2900 meioambiente@agrovale.com	Usuário solicitou informações sobre a forma de obtenção do formulário de requerimento de renovação de outorga.	Informado ao usuário a página do site da ANA que possui o formulário e orientações sobre a renovação de outorga.	014/ANA/2010
56	29/08/2016	José Eustáquio	Rita de Cássia	79-98128-0407 rita.lima@sem-arh.se.gov.br	Usuário solicitou informações sobre o período de defeso no rio São Francisco.	Foi enviada para o usuário a Portaria nº 50, de 005/11/2007, que estabelece normas de pesca para o período de proteção à reprodução natural dos peixes, na bacia hidrográfica do rio São Francisco.	014/ANA/2010
57	29/08/2016	José Eustáquio	Jean / Associação da Chapadinha	74-99131-9718 jeansobradinhoba@hotmail.com	Usuário solicitou boletos de cobrança pelo uso da água, os quais estavam vencidos.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou os boletos para o usuário.	014/ANA/2010
58	30/08/2016	José Eustáquio	Leonardo Lopes	38-99897-0754 leolope2004@hotmail.com	O Sr. Leonardo Lopes solicitou informações sobre projetos de conservação de solo na cidade de Felixlandia/MG.	Foi repassado o contato do setor de engenharia da AGBPV para verificação de projetos na área.	014/ANA/2010
59	01/09/2016	José Eustáquio	Andréa Caserio	31-3292-8554 andreacaserio@globo.com	A Sra. Andréa solicitou informações sobre a legislação que trata da cobrança pelo uso de recursos hídricos no rio São Francisco.	Informado o site do CBHSF onde contém a legislação que trata sobre a matéria.	014/ANA/2010
60	09/09/2016	José Eustáquio	Rafael Vilas Boas / Frutavi	71-99982-8878 rafaelvilasboas@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre pedido de outorga para irrigação.	Informações repassadas via e-mail para o usuário, contendo os links com o passo a passo para realizar os procedimentos.	014/ANA/2010

61	19/09/2016	José Eustáquio	Hudson Amaral	31-99196-8279	Usuário questionou o motivo de não ter recebido os boletos ref. ao ano de 2016.	Informado ao usuário que os boletos não foram emitidos, pois a outorga estava vencida desde 03/11/15. O usuário foi orientado a solicitar novo pedido de outorga.	014/ANA/2010
62	20/09/2016	José Eustáquio	Luis Fernando	87-98101-8399 lfrocha@glob o.com	Usuário solicitou informação sobre erro no preenchimento da planilha de irrigação, pois utiliza o software Open Office.	Foi solicitado o envio da planilha pelo usuário, sendo constatado que o software utilizado pelo usuário não mostrava os campos preenchidos, sendo necessária a utilização de outro programa.	014/ANA/2010
63	20/09/2016	José Eustáquio	Darluce Torres	38-99939-6773 darlucetorres @hotmail.co m	A Sra. Darluce solicitou informações sobre como poderia realizar uma denúncia na ANA sobre um usuário que está captando água do rio São Francisco em imóvel da propriedade dela. A senhora Darluce informou que o usuário solicitou outorga para a ANA.	Foram passados os contatos da ANA para que a Sra. Darluce realizasse a denúncia do usuário que está fazendo a captação irregular.	014/ANA/2010
64	26/09/2016	José Eustáquio	Francis / Clorofila Agropecuária	(87)3861-0758 - (87) 98823- 9362 clorofilaagrop ecuaria@hot mail.com	Usuário solicitou boleto de cobrança, pois não estava conseguindo pagar com o boleto enviado anteriormente.	Enviado e-mail com a orientação para a emissão de boleto on-line.	014/ANA/2010
65	26/09/2016	José Eustáquio	Robério Possidio	(87) 3861- 4597 roberiopossidi o@gmail.com	Usuário solicitou o envio de boletos ref. ao ano de 2016.	Informado ao usuário que os boletos não foram emitidos, pois a outorga estava vencida desde 29/05/12. O usuário foi orientado a solicitar novo	014/ANA/2010

						pedido de outorga.	
66	04/10/2016	José Eustáquio	Luís Carlos Martins	martinsluiscaarlos@hotmail.com (37) 99814-9676	Usuário solicitou informações sobre pedido de outorga para irrigação.	Informações repassadas via e-mail para o usuário, contendo os links com o passo a passo para realizar os procedimentos.	014/ANA/2010
67	06/10/2016	José Eustáquio	Cícero Pereira de Jesus	(87) 99921-9790 jeansobradinho@hotmail.com	Usuário solicitou o envio de boletos ref. ao ano de 2016.	Enviado e-mail com a orientação para a emissão de boleto on-line.	014/ANA/2010
68	31/10/2016	José Eustáquio	Eduardo	(99) 3541-7839 geologo.rolim@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre preenchimento da aba "Uso" no ponto de captação.	Informações sobre o preenchimento passadas ao usuário, dúvidas sanadas.	014/ANA/2010
69	04/11/2016	José Eustáquio	Fábio Viana	(38) 3614-1422	Usuário solicitou informações sobre o motivo do pagamento de outorga.	Informado ao usuário o motivo do pagamento do valor da outorga, questão legal e sobre o pagamento ser anual até a data de vencimento da outorga.	014/ANA/2010
70	04/11/2016	José Eustáquio	Jean / Associação da Chapadinha	74-99131-9718 jeansobradinhoba@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre o andamento de pedido de outorga.	Informado ao usuário que no site da ANA é possível verificar o andamento da análise do processo, bem como cadastrar um email para receber as informações.	014/ANA/2010
71	08/11/2016	José Eustáquio	Carmen Lúcia (filha do usuário Manoel Ambrozio 535.769.005-78)	(75) 98827-0889 carmenluciaambrozio@gmail.com	Usuário solicitou informação sobre o não recebimento de boleto de cobrança.	Informado ao usuário que o endereço estava incorreto, sendo necessário alterar o cadastro no CNARH. Também, foi enviado e-mail com os procedimentos para emissão do boleto on-line.	014/ANA/2010

72	23/11/2016	José Eustáquio	Luciano Sormani Pires Azevedo Rocha	(77) 99955-7069 lucorm@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre o pedido de outorga para as finalidades irrigação e piscicultura.	Foram passadas orientações para pedido de outorga de irrigação e piscicultura.	014/ANA/2010
73	23/11/2016	José Eustáquio	Renata Rocha Lima	(79) 9961-5564	Usuário solicitou informações sobre o pedido de outorga de irrigação, pois foi objeto de fiscalização pela PF, que solicitou a regularização da captação.	Informações repassadas via e-mail para o usuário, contendo os links com o passo a passo para realizar os procedimentos.	014/ANA/2010
74	23/11/2016	José Eustáquio	Walter Francisco Moura	(37) 99924-6374 / (38) 99921-6620 / walterfranciscmoura@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre a data de vencimento da outorga.	Informado ao usuário que a outorga estava vencida desde junho/2016, sendo necessário fazer novo pedido de outorga.	014/ANA/2010
75	23/11/2016	José Eustáquio	Wellington	(79)99179-0248 / wellingtonvl@bnb.gov.br	Usuário solicitou informações sobre o pedido de outorga de irrigação, pois precisava da outorga para solicitação de financiamento bancário.	Informações repassadas via e-mail para o usuário, contendo os links com o passo a passo para realizar os procedimentos.	014/ANA/2010
76	23/11/2016	José Eustáquio	Renata Rocha Lima	(79) 9961-5564	Usuário solicitou informações sobre o cadastro no CNARH, especificamente sobre o campo de preenchimento da outorga e validade.	Informações repassadas para o usuário sobre o preenchimento.	014/ANA/2010
77	30/11/2016	José Eustáquio	Walter Francisco Moura	(37) 99924-6374 / (38) 99921-6620 / walterfranciscmoura@hotmail.com	Usuário solicitou informação sobre o andamento da análise da outorga.	Informação passada ao usuário por telefone, bem como via e-mail.	014/ANA/2010

78	13/12/2017	José Eustáquio	Joana Maria de Jesus	(87) 99651-8074 / roneidemariad@gmail.com Sorveteriabeygmel2@gmail.com	Usuário solicitou boleto de cobrança ref. aos exercícios de 2015 e 2016.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário.	014/ANA/2010
79	15/12/2016	José Eustáquio	Renato Silveira	(79) 99944-2585 renatosilveira16@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre o pedido de outorga.	Foram passadas orientações por telefone, bem como enviado e-mail para o usuário.	014/ANA/2010
80	22/12/2016	José Eustáquio	Associação de Agricultores do Assentamento o Senador Mansueto De Lavor	(87) 99646-8435 izaelcoelho@gmail.com	Usuário solicitou boleto de cobrança ref. ao mês de dezembro de 2016.	O pedido do usuário foi encaminhado para o setor responsável pela emissão do boleto na ANA, o qual encaminhou o boleto para o usuário.	014/ANA/2010

Foram recebidas 80 (oitenta) ligações, o que representa 20 (vinte) ligações a mais em relação ao ano de 2015. Pode-se considerar que após seis anos de implementação, o canal para atendimento está cumprindo o seu objetivo de atender e esclarecer os usuários sobre as suas dúvidas, bem como atuar como ferramenta na atualização dos dados cadastrados no sistema.

Por meio do nº 0800-031.16.07, a Agência Peixe Vivo disponibiliza serviço de atendimento telefônico gratuito para orientar os Usuários de Recursos Hídricos sobre o CNARH.

Foi realizado, também, contato com usuários com problemas envolvendo o recebimento dos boletos via Correios causados por endereços incompletos, incorretos, desatualizados ou não encontrados. Foram enviadas 200 (duzentas) mensagens, via correio eletrônico, solicitando a atualização dos endereços de correspondência cadastrados no CNARH. Houve retorno de cerca de 40 (quarenta) usuários, solicitando informações sobre a atualização do cadastro e o envio de boletos de cobrança.

Foi informado por meio das ligações recebidas via 0800 sobre a possibilidade de acompanhamento e emissão de boletos via web (online).

Os principais problemas relatados pelos usuários quanto ao recebimento dos boletos são:

Problemas de logística: os Correios não possuem agência e funcionários para entregar as correspondências em certas áreas rurais, bem como em alguns distritos municipais cujas estradas ruins dificultam o acesso, tanto dos Correios para entrega, quanto dos usuários para recebimento nas agências. Os que residem em zona rural são geralmente pequenos agricultores familiares, que não dispõem de outros endereços nas cidades onde os Correios fazem a entrega regular de correspondências. Há, também, dificuldades com o sinal telefônico nessas localidades, afetando o contato.

Problemas com técnicos que realizam o cadastro: Há usuários que se utilizam dos trabalhos de terceiros para o cadastro no CNARH, o que é relativamente comum em se tratando de zona rural. Os técnicos nem sempre anotam o endereço de correspondência do usuário, mas sim o seu próprio endereço, para onde, então, o boleto é enviado, muitas vezes não chegando ao destinatário responsável pelo cadastro.

Indicador 4 – Acompanhamento dos Investimentos

Sub-Indicador 4A. Criar portal para acompanhamento via Web da aplicação dos recursos

Meta: 1

Resultado: 1

Link: <http://agenciapeixevivo.org.br/aplicacao-dos-recursos-arrecadados-com-a-cobranca/>

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

Comentário: O acompanhamento da aplicação dos recursos arrecadados com a cobrança já vem sendo disponibilizada no site do CBHSF e Agência Peixe Vivo, porém de forma difusa. Neste sentido, foi disponibilizado no novo portal da Agência Peixe Vivo um espaço específico para o acesso às informações de acompanhamento das ações em execução e executadas com os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos, que direcionam para as páginas já existentes no portal do CBHSF.

O acompanhamento dos investimentos também pode ser realizado através da navegação nos portais da Agência e do CBHSF que, em suas próprias notícias, explanam sobre as ações do CBHSF.

Para facilitar a navegação, apresentamos no **Apêndice V** os links e caminhos para o acesso ao conteúdo.

Para o ano de 2017, a Agência Peixe Vivo irá aprimorar a disponibilização destas informações por meio de um hotsite específico, vinculado ao seu novo portal para esse acompanhamento, dispondo as ações segundo o enquadramento no PAP – Ações de Gestão, Ações de Planejamento e Ações Estruturais.

Sub-Indicador 4B. Plano de comunicação CBHSF e Entidade Delegatária

Meta: 2

Resultado: Produzido os Planos de Comunicação do CBHSF e Agência Peixe Vivo e elaboração de Relatório anual de Acompanhamento das ações propostas no Plano de Comunicação, conforme **Apêndice IV**.

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Considerações:

Apresenta-se no **Apêndice IV** o relatório anual de acompanhamento das ações propostas no Plano de Comunicação do CBHSF e Agência Peixe Vivo. Os Planos de Comunicação também poderão ser acessados nos links: <http://agenciapeixevivo.org.br/relatorios-de-gestao-2016-cg-014ana2010/> e <http://cbhsaofrancisco.org.br/contrato-de-gestao/relatorios-de-gestao/>

Indicador 5 - Reconhecimento pelos membros do CBHSF

Reconhecimento do CBHSF

Meta: 09

Resultado alcançado: 09

Procedimento de apuração de resultados: Resultado apurado no período de avaliação, considerando a média aritmética das pontuações obtidas nos questionários.

Para o indicador 5 o resultado será equivalente à média aritmética das avaliações:

- O valor apurado seguirá as faixas abaixo:
- Média maior ou igual a 9 é considerada 10
- Média maior ou igual a 8 é considerada 9
- Média maior ou igual a 7 é considerada 8
- Média maior ou igual a 6 é considerada 7

- Média inferior a 6 - valor apurado será igual à média calculada

A média aritmética da pontuação de todos os questionários foi **8,9**. Portanto, considerando as faixas acima, a nota foi **9,0**.

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

Considerações:

Por entenderem que este indicador tem elevada importância, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco solicitou melhoria do questionário de avaliação das Entidades Delegatárias. Neste sentido, em 2016, na tentativa de diminuir as subjetividades do questionário o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão – GACG e Câmara Técnica Institucional e Legal – CTIL do CBHSF debruçaram para propor melhorias.

O questionário foi reformulado e encaminhado posteriormente para avaliação da Agência Nacional de Águas, que após consulta ao CAV e CACG foi aprovada a aplicação do mesmo.

O questionário foi enviado a todos os membros do comitê, titulares e suplentes, via e-mail e distribuído presencialmente na XXXI Reunião Plenária do CBHSF realizada nos dias 01 e 02 de dezembro de 2016.

As respostas deste questionário deixaram de ser na escala de 01 a 10. O mesmo visou fornecer opções de resposta que variam de um extremo a outro. Ao contrário de uma simples pergunta de resposta “sim ou não”, o questionário permite descobrir níveis de opinião. Ter um conjunto de respostas irá ajudar a Agência Peixe Vivo a identificar mais facilmente as áreas onde poderá atuar para melhorar.

Os itens do novo questionário não utilizaram a mesma escala de medição, neste sentido foi adotada, para realizar a apuração dos resultados, uma escala de valor para cada resposta.

Para a obtenção do resultado final será utilizada a média da escala apresentada. Exemplo: Resposta Sim (9 a 10) é como se o respondente tivesse dado a nota 9,5 e assim sucessivamente.

- Para as respostas “Sim, Poucas Vezes, Na maioria das vezes e Não”, foi considerada a seguinte escala:

Resposta	Escala	Média
Sim	9 a 10	9,50
Na maioria das vezes	7 a 8,9	7,95
Poucas vezes	6 a 6,9	6,45
Não	Abaixo de 6	3,50

- Para as respostas “Excelente, Bom, Regular e Insuficiente”, foi considerada a seguinte escala:

Resposta	Escala	Média
Excelente	9 a 10	9,50
Bom	7 a 8,9	7,95
Regular	6 a 6,9	6,45
Insuficiente	Abaixo de 6	3

- Para as respostas “Sim, planeja e executa; Planeja, mas não executa; Planeja e executa em parte; Nem planeja e nem executa e Trabalha à margem do plano”, foi considerada a seguinte escala:

Resposta	Escala	Média
Sim, planeja e executa	9 a 10	9,50
Planeja e executa em parte	7 a 8,9	7,95
Planeja, mas não executa	6 a 6,9	6,45
Nem planeja, e nem executa / Trabalha à margem do plano	Abaixo de 6	3,50

- Para as respostas “São investidos com eficiência; São investidos com razoável eficiência; São investidos com pouca eficiência e São investidos com ineficiência”, foi considerada a seguinte escala:

Resposta	Escala	Média
São investidos com eficiência	9 a 10	9,50
São investidos com razoável eficiência	7 a 8,9	7,95
São investidos com pouca eficiência	6 a 6,9	6,45
São investidos com ineficiência	Abaixo de 6	3,50

Foram respondidos 53 questionários, o que corresponde a 87% de representatividade do plenário.

Por se tratar de membros de uma nova gestão do comitê que tomou posse em setembro de 2016, alguns deles justificaram o não preenchimento do mesmo por ainda não terem condições de avaliar o trabalho da agência. Outros, não responderam todas as perguntas por ainda não terem conhecimento sobre algumas perguntas específicas.

Assim como em outras aplicações, a Agência Peixe Vivo ainda encontrou dificuldades em obter o questionário respondido dos membros do CBHSF, porém, alcançamos um melhor retorno em relação a 2015.

O questionário contou com 16 (dezesesseis) perguntas objetivas e ainda com uma questão dissertativa para aprimoramento da Agência Peixe Vivo e outras considerações.

Avaliações do Resultado:

Apresentamos os resultados detalhados por pergunta.

OBS: As perguntas não respondidas não foram contabilizadas no cálculo das porcentagens.

- ✓ Sua participação no comitê ocorre como membro:

Titular: 34 (64%)

Suplente: 19 (36%)

- ✓ Qual segmento ao qual pertence?

Poder Público: 18 (34%)

Usuário: 18 (34%)

Sociedade Civil: 17 (32%)

- ✓ **Pergunta 1.** Você conhece o Contrato de Gestão celebrado entre a ANA e a Entidade Delegatária?

Sim/Completamente – 32 (60%)

Conheço parcialmente – 13 (25%)

Não conheço – 8 (15%)

Para essa questão, a resposta sim e completamente foram avaliadas conjuntamente.

Gráfico 2 – Percentual de membros que conhecem e desconhecem o Contrato de Gestão

Conhecem o Contrato de Gestão?

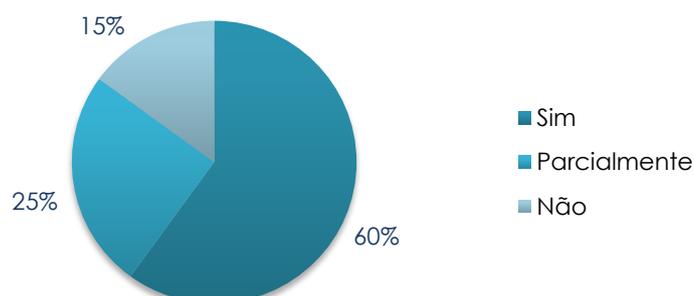
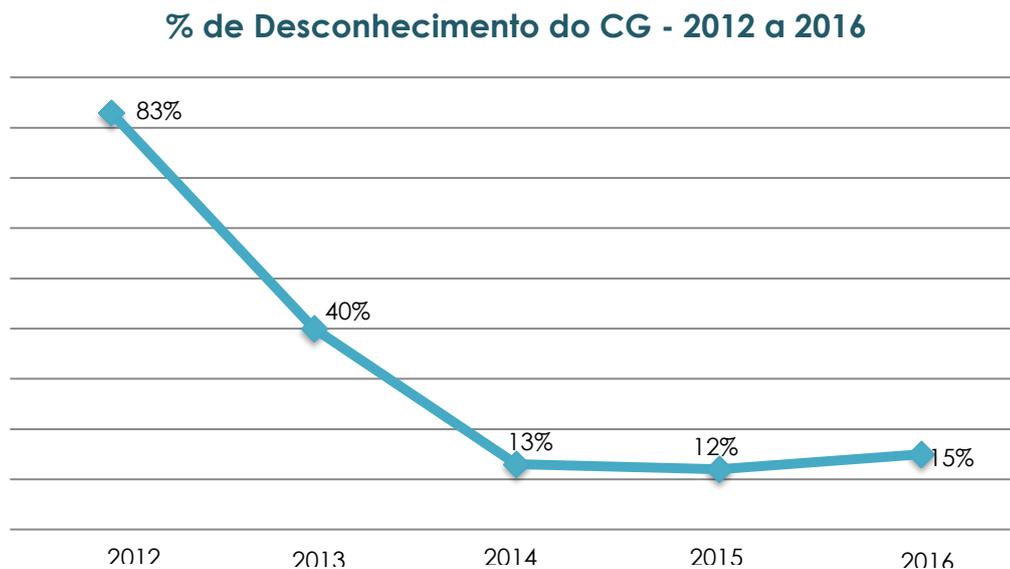


Gráfico 3 – Percentual de Desconhecimento do Contrato de Gestão – Exercícios 2012 a 2016



O aumento no desconhecimento do Contrato de Gestão observado em 2016 pode ser explicado tendo em vista que os membros da Gestão 2016/2020, que responderam ao questionário, tomaram posse em setembro de 2016. Neste sentido, não houve tempo hábil da Agência Peixe Vivo desenvolver um trabalho de capacitação desses membros.

- ✓ **Pergunta 2.** Você conhece as competências da Entidade Delegatária AGB Peixe Vivo?

Sim/Completamente – 37 (73%)

Conheço parcialmente – 10 (20%)

Não conheço – 4 (8%)

Para essa questão, a resposta sim e completamente foram avaliadas conjuntamente.

Não responderam: 2

Gráfico 4 - Percentual de membros que conhecem e desconhecem as competências da Agência

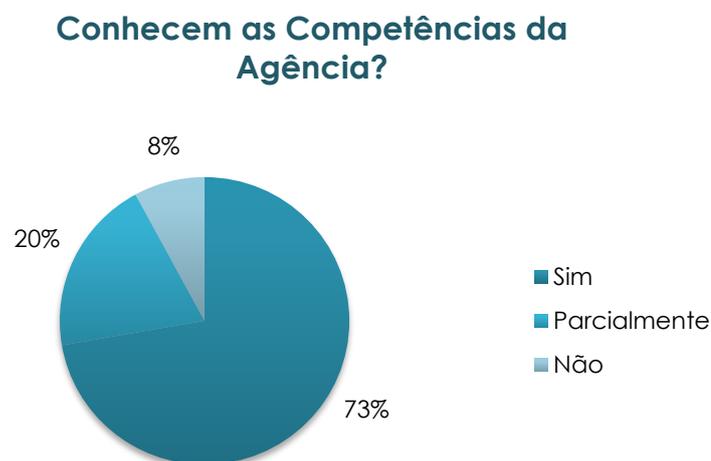
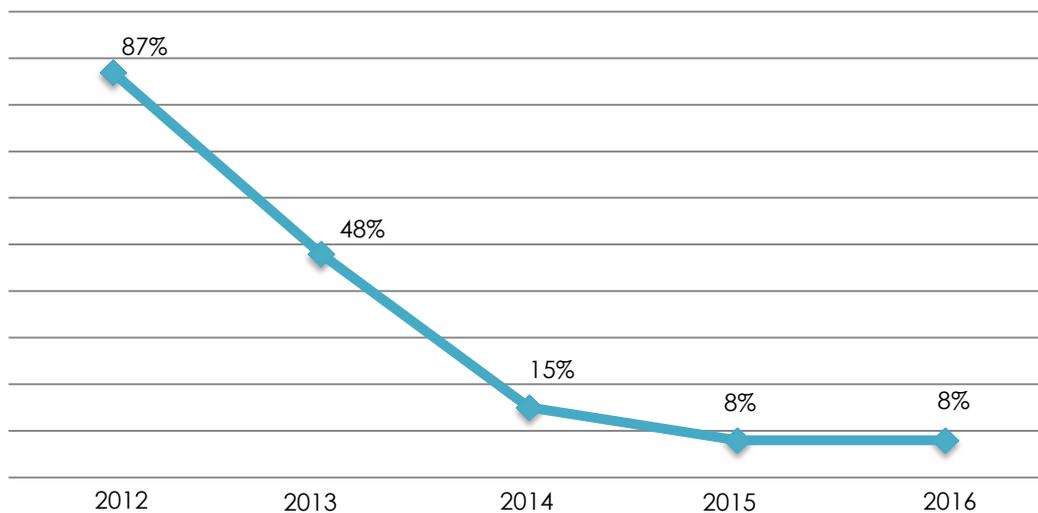


Gráfico 5 – Percentual de Desconhecimento das Competências da Agência – Exercícios 2012 a 2016

% de Desconhecimento das Competências da Agência 2012 a 2016



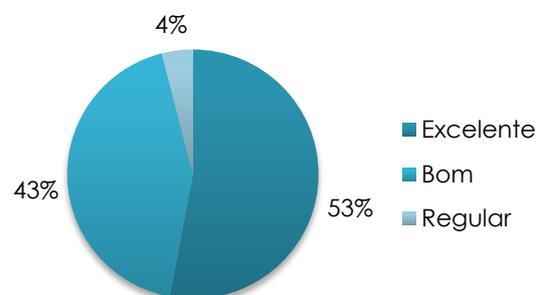
- ✓ **Pergunta 3.** Qual o conceito que você atribui à AGB Peixe Vivo quanto ao atendimento às solicitações do CBHSF

Excelente: 27 (53%)
 Bom: 22 (43%)
 Regular: 2 (4%)
 Insuficiente: 0

Não responderam: 2

Média considerada: 8,7

Gráfico 6– Resultados em percentuais da Pergunta 3



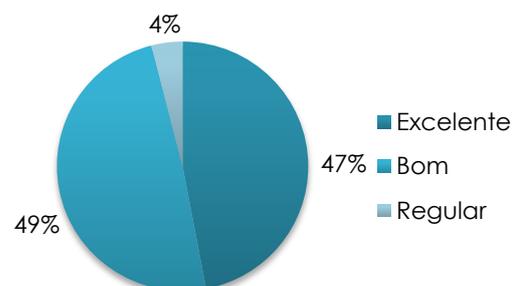
- ✓ **Pergunta 4.** Qual o conceito que você atribui à AGB Peixe Vivo quanto às solicitações do CBHSF relativas à efetividade dos processos?

Excelente: 24 (47%)
 Bom: 25 (49%)
 Regular: 2 (4%)
 Insuficiente: 0

Não responderam: 2

Média considerada: 8,6

Gráfico 7– Resultados em percentuais da Pergunta 4



- ✓ **Pergunta 5.** A estrutura organizacional da AGB Peixe Vivo favorece o atendimento adequado às demandas do CBHSF. Em relação ao trâmite de processos administrativos e operacionais?

Sim: 32 (64%)

Na maioria das vezes: 18 (36%)

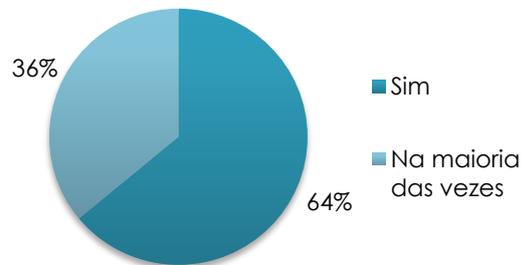
Poucas vezes: 0

Não: 0

Não responderam: 3

Média considerada: 8,9

Gráfico 8 – Resultados em percentuais da Pergunta 5



- ✓ **Pergunta 6.** Recebo as convocações e a documentação referentes às reuniões com a antecedência satisfatória, conforme os prazos regimentais?

Sim: 50 (96%)

Na maioria das vezes: 2 (4%)

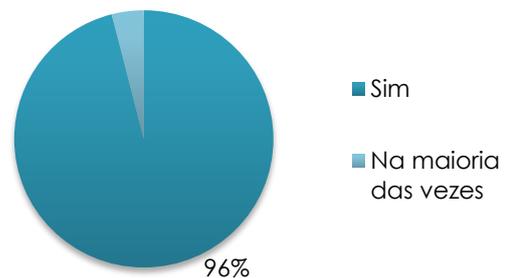
Poucas vezes: 0

Não: 0

Não responderam: 1

Média considerada: 9,4

Gráfico 9 – Resultados em percentuais da Pergunta 6



- ✓ **Pergunta 7.** O trabalho de mobilização social para as reuniões (Plenárias, Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho, etc) têm ocorrido de que forma?

Excelente: 29 (56%)

Bom: 21 (40%)

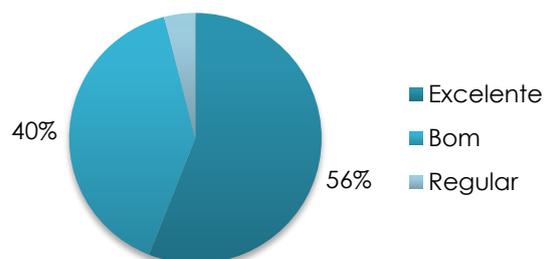
Regular: 2 (4%)

Insuficiente: 0

Não responderam: 1

Média considerada: 8,8

Gráfico 10 – Resultados em percentuais da Pergunta 7



- ✓ **Pergunta 8.** Os documentos (atas, resoluções, moções, termos de referência, parecer, ofício e outros correlatos) são bem elaborados e de fácil compreensão?

Sim: 44 (86%)

Na maioria das vezes: 7 (14%)

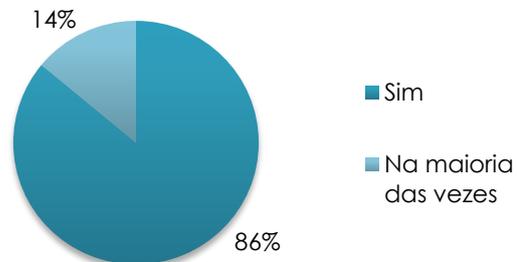
Poucas vezes: 0

Não: 0

Não responderam: 2

Média considerada: 9,3

Gráfico 11 – Resultados em percentuais da Pergunta 8



- ✓ **Pergunta 9.** A AGB Peixe Vivo demonstra capacidade técnica e operacional para resolver os problemas demandados e superar os obstáculos relacionados com os processos do CBHSF e com o Contrato de Gestão?

Excelente: 30 (58%)

Bom: 21 (40%)

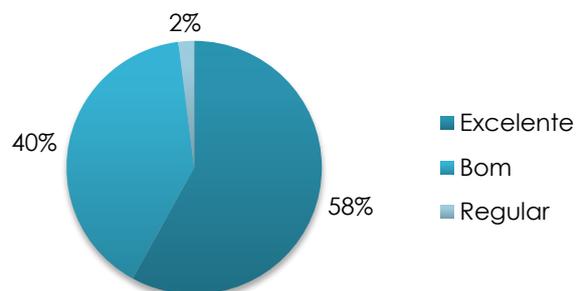
Regular: 1 (2%)

Insuficiente: 0

Não responderam: 1

Média considerada: 8,8

Gráfico 12 – Resultados em percentuais da Pergunta 9



- ✓ **Pergunta 10.** A equipe da AGB Peixe Vivo tem demonstrado qualificação técnica e operacional, suficientes para resolver os problemas e orientar administrativa, institucional e tecnicamente os membros e as instâncias do CBHSF?

Excelente: 30 (59%)

Bom: 20 (39%)

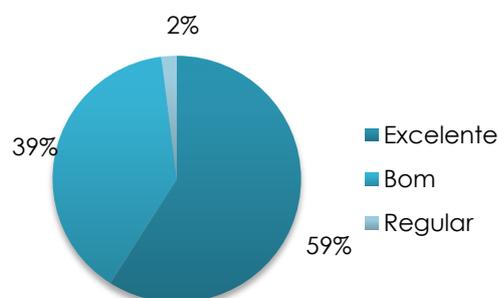
Regular: 1 (2%)

Insuficiente: 0

Não responderam: 2

Média considerada: 8,8

Gráfico 13 – Resultados em percentuais da Pergunta 10



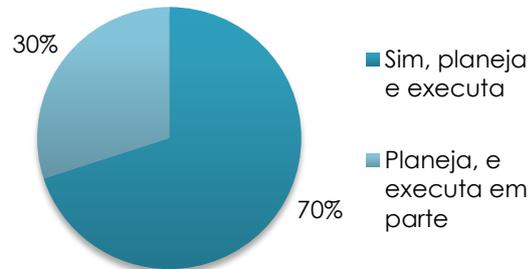
- ✓ **Pergunta 11.** A AGB Peixe Vivo planeja e executa as ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia?

Sim, planeja e executa: 33 (70%)
 Planeja e executa em parte: 14 (30%)
 Planeja, mas não executa: 0
 Nem planeja e nem executa/Trabalha à margem do plano: 0

Não responderam: 6

Média considerada: 9

Gráfico 14 – Resultados em percentuais da Pergunta 11



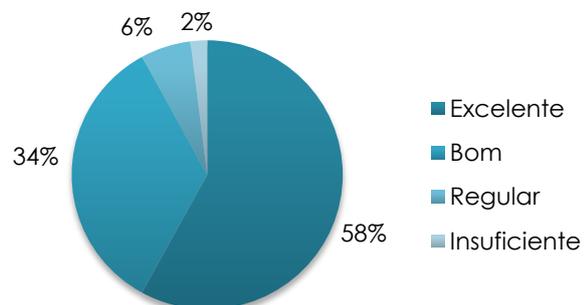
- ✓ **Pergunta 12.** Em relação aos recursos da cobrança, qual o grau de transparência da AGB Peixe Vivo quanto à disponibilização de informações por meio eletrônico/ Dê o seu conceito:

Excelente: 28 (58%)
 Bom: 16 (34%)
 Regular: 3 (6%)
 Insuficiente: 1 (2%)

Não responderam: 5

Média considerada: 8,7

Gráfico 15 – Resultados em percentuais da Pergunta 12



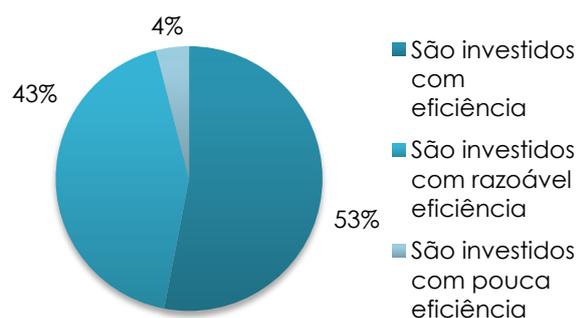
- ✓ **Pergunta 13.** Os recursos da cobrança são investidos na bacia com eficiência pela AGB Peixe Vivo?

São investidos com eficiência: 26 (53%)
 São investidos com razoável eficiência: 21 (43%)
 São investidos com pouca eficiência: 2 (4%)
 São investidos com ineficiência: 0

Não responderam: 4

Média considerada: 8,7

Gráfico 16 – Resultados em percentuais da Pergunta 13



- ✓ **Pergunta 14.** Como você avalia o relacionamento institucional dos funcionários da AGB Peixe Vivo com o público em geral e com as instâncias do CBHSF (DIREX, DIREC, CCR, CT, GT), em relação à cordialidade, objetividade e eficiência de procedimentos e processos?

Excelente: 39 (75%)

Bom: 13 (25%)

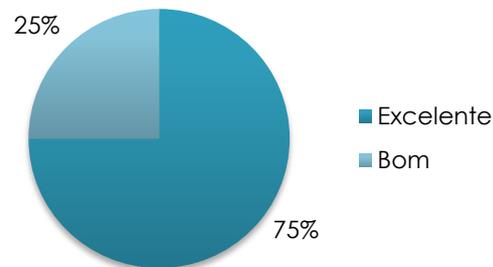
Regular: 0

Insuficiente: 0

Não responderam: 1

Média considerada: 9,1

Gráfico 17 – Resultados em percentuais da Pergunta 14



- ✓ **Pergunta 15.** Você está satisfeito com o fluxo de informações e com a organização dos processos e procedimentos entre a AGB Peixe Vivo e o CBHSF?

Excelente: 28 (56%)

Bom: 22 (44%)

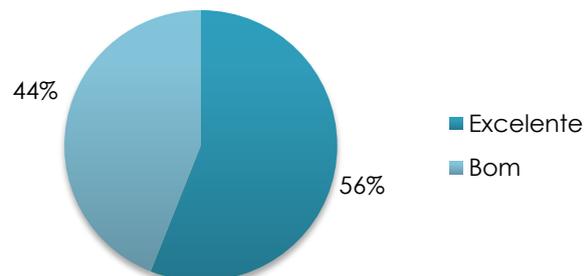
Regular: 0

Insuficiente: 0

Não responderam: 3

Média considerada: 8,8

Gráfico 18 – Resultados em percentuais da Pergunta 15



- ✓ **Pergunta 16.** Em relação a segurança jurídica oferecida pela AGB Peixe Vivo para o suporte das ações e tomada de decisões pelo CBHSF, qual o conceito do grau oferecido?

Excelente: 21 (42%)

Bom: 27 (54%)

Regular: 2 (4%)

Insuficiente: 0

Não responderam: 3

Média considerada: 9

Gráfico 19 – Resultados em percentuais da Pergunta 16

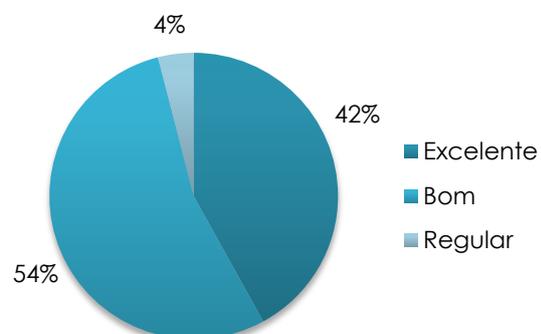
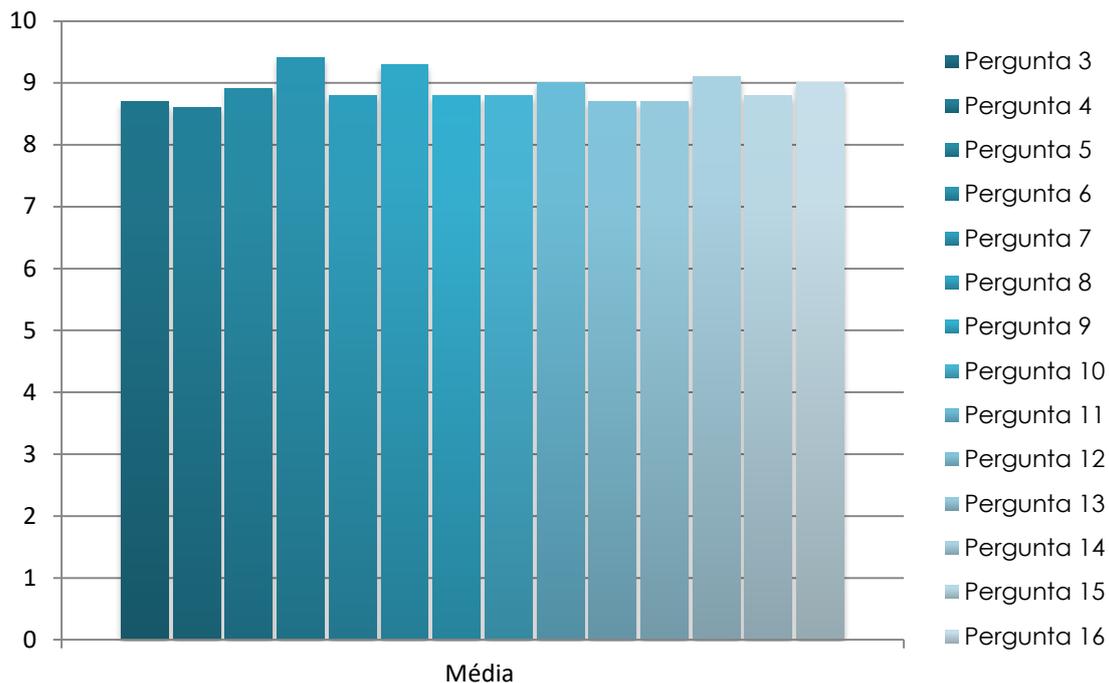


Gráfico 20 - Média do resultado por pergunta

**NOTA GERAL: 8,9**

Pode-se observar que as notas médias atribuídas a todas as perguntas ficaram entre a média 8,7 a 9,4. Consideramos esse resultado positivo e uma resposta ao trabalho que a Agência Peixe Vivo têm desenvolvido junto ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Em relação às questões dissertativas, percebe-se que se tornou não apenas um espaço para identificar as expectativas, as críticas e as sugestões para aprimoramento das atividades da Entidade Delegatária e sim um espaço para, além do seu objetivo principal, expor os anseios, críticas e sugestões sobre os outros entes do Sistema, como o próprio CBHSF.

Como exemplo, descrevemos algumas questões dissertativas de membros do comitê:

“Sugiro reuniões mais objetivas e técnicas e seguir os temas e tempo determinados nas reuniões”. (Segmento Usuário)

“Simplesmente revendo o conceito do que é custeio e o que é investimento para o Comitê. Não dá para trabalhar uma bacia da dimensão do São Francisco com o engessamento e a falta de vontade política institucional de resolver e abranger essa questão. Mas percebo que não é do Interesse da ANA que essa gestão realmente se consolide, por isso enxergo como um obstáculo. Todavia a ANA devia

dar maior apoio a consolidação da Política Nacional de Recursos Hídricos, por meio do fortalecimento da AGB – Peixe Vivo.” (Segmento Sociedade Civil)

“Daria sugestão apenas nas plenárias da comissão, porque são de curta duração, deveria ser de no mínimo de 02(dois) dias, um dia apenas é curto para as discursões.” (Poder Público)

“Participei nos últimos três anos da CTOC e do Grupo de acompanhamento do Contrato. O apoio à convocação e viabilização dessas reuniões que já conta com importante participação da AGB deve melhorar ainda mais para garantia de maior e melhor participação dos seus membros. Invariavelmente as convocações são muito próximas às reuniões e o calendário aprovado em plenária não é cumprido. Claro que a Secretaria do CBHSF tem papel fundamental nessa tarefa.” (Segmento Sociedade Civil)

“Inverto a pergunta: como o CBH pode melhorar sua atuação junto à AGB considerando a circunstância atual de um sistema tripartite em que um ente tem contrato com outro ente do sistema e o terceiro ente participa do processo sem ter a condição de contratante. Por esse motivo a AGB não pode atender a todas as solicitações do CBH sem ter de contrabalançar a sua relação com a ANA. A questão é de governança do sistema e ela tem de ser de comum acordo entre os três entes participantes do sistema Reuniões constantes entre a AGB, ANA e CBH são e serão necessárias para dirimir as pendências. Sugiro uma reunião trimestral entre os dirigentes dos três entes - ANA-CBH-AGB.” (Segmento Usuário)

Estas declarações demonstram que membros do comitê ainda fazem associação a outros fatores que não sejam exclusivamente o trabalho da Entidade Delegatária, mas que é plenamente válido, considerando que a Agência irá trabalhar em conjunto com os entes relacionados para atingir o nível desejado de satisfação dos membros do comitê.

Destacamos, nas respostas as perguntas dissertativas sugestões de ampliação e capacitação da equipe técnica/administrativa da agência e implantação de uma estrutura técnica nos escritórios regionais. Além da criação de um sistema online de protocolo de documentos e acompanhamento de demandas.

Foi sugerido também que a Agência Peixe Vivo seja mais efetiva na aplicação dos recursos financeiros, além de ter sido levantada questões relativas ao fornecimento de diárias, custeio para representantes suplentes e prestação de contas de viagens dos membros do CBHSF.

A necessidade de uma apresentação sobre as competências da Agência e do Contrato de Gestão, capacitação dos membros em relação do Regimento Interno e criação de um plano anual de metas e ações junto às CCRs também foram relatadas.

“Para alcançar nota por excelência: 1) melhorar o acompanhamento e assessoria às CCRs; 2) assessorar a agenda de integração dos comitês afluentes junto a CTAI; 3) assessorar melhor o fluxo de informações de entrada e aprovação das propostas e projetos nas CCRs”. (Segmento Poder Público)

“Observam-se ainda rotas de colisão e pequenos conflitos decorrentes da falta de uma melhor relação dialógica entre ambos (via Conselho Administrativo da Agência Peixe Vivo e a DIREX) e também a falta de conhecimento dos processos e procedimentos básicos por parte significativa do Colegiado, requerendo uma ação de promoção de comunicação, divulgação e capacitação e um processo sistemático e contínuo de promoção da educação dos membros, sobretudo no sentido de entender as competências do CBHSF, da AGBPV, o seu papel como membro do Colegiado, compreensão do Manual de Procedimentos, do Regimento Interno e trâmites outros relacionados.” (Segmento Sociedade Civil)

“Visando uma atuação eficiente, de acordo com o PAP dos recursos, considero essencial à AGB, como braço executivo do CBHSF, a adoção de mecanismos mais eficientes para a execução das atribuições e cumprimento das atividades propostas de acordo com os Planos de Trabalho e decisões da DIREX, além de mecanismos simples e eficientes, ex.: sistema informatizado, para recebimento de projetos e propostas, acompanhamento, por todos os membros do CBHSF, do andamento das atividades e seus resultados. Além disso, investir na contratação de pessoal de apoio capacitado e treinamento regular da equipe já existente com o objetivo de fomentar as ações necessárias ao assessoramento jurídico e técnico ao CBHSF através da contratação de profissionais específicos nas respectivas áreas para atuação direta junto ao CBHSF.” (Segmento Sociedade Civil)

Houve declarações que os trabalhos desenvolvidos pela agência tem sido satisfatórios, cumprindo seu papel com seriedade e competência, além de apresentação demais sugestões.

“Considero que a atuação da AGB Peixe Vivo tem sido excelente e não enxergo, no momento, melhorias a implementar”. (Segmento Usuário)

“É necessário acelerar os investimentos, entendendo que todo o processo ainda é recente. Entendemos que a Agência vem exercendo sua função de forma satisfatória”. (Segmento Poder Público)

“A atuação já é muito boa. Funcionários extremamente competentes e cordiais. A atuação já está ao nível esperado”. (Segmento Usuário)

“Quanto à minha experiência de contatos com as pessoas da AGB Peixe Vivo que aconteceu nas plenárias, reuniões da CCR Submédio, CTPPP, atendimento a projeto hidroambiental, correspondências, esclarecimento de assuntos, convivência quero expressar minha plena satisfação com a dedicação e competência dos membros e parabênzo e agradeço à secretaria-executiva do CBHSF pelo trabalho.” (Segmento Sociedade Civil)

“A meu ver os trâmites dos processos operacionais são realizados de forma rápida dentro dos procedimentos legais com relação aos passos a serem seguidos na licitação e contratação. Nos processos administrativos, principalmente no que tange às despesas de custeio de membros do CBH é que a “coisa pega”, pois a AGB é muito rígida em relação à regulamentação de gastos de custeio. Além do mais a AGB está vinculada a um contrato de gestão que é assinado com a ANA, a quem deve a prestação de contas”. (Segmento Usuário)

“Considero que a de todas as AGBs existentes no sistema a AGB Peixe Vivo é a mais transparente. Tá tudo lá no site. Só tem dúvida quem não acessa periodicamente o site”. (Segmento Usuário)

“Atuando de maneira transparente e proativa junto ao CBHSF, não diferente do que já faz, apenas intensificar ainda mais. Muitos processos que se apresentam lentos e/ou que não demonstraram resultados esperados não tem como culpado único a AGB Peixe Vivo, mas também o próprio CBHSF. Processos administrativos como eleição e mesmo o fluxo burocrático nos processos de licitação de projetos hidroambientais poderiam ser mais divulgados e dado maior empoderamento aos conselheiros para fiscalização, mas isso não depende única e exclusivamente da AGB Peixe Vivo, depende também da plenária do CBHSF.” (Segmento Usuário)

Comprovações:

As cópias dos questionários, respondidos pelos membros do CBHSF, podem ser acessadas para comprovação no site da Agência Peixe Vivo e do Comitê. Endereços para acessar a página de comprovação*:

<http://cbhsaofrancisco.org.br/contrato-de-gestao/relatorios-de-gestao/comprovacoes-2016/>

<http://agenciapeixevivo.org.br/relatorios-de-gestao-2016-cg-014ana2010/>

- Ou pelo menu no site da Agência Peixe Vivo e CBHSF, nos caminhos:

Agência Peixe Vivo: Transparência / Relatórios / Relatórios de Gestão ANA / Exercício 2016

* Na página, acessar o item: - Página com links para comprovação de itens do Relatório de Gestão 2016: clique aqui

CBHSF: Contratos de Gestão / Relatórios – Comprovações 2016

Tabela 5 - Notas Atribuídas por questão, com médias parciais e total

Tabela das respostas do "Questionário para fins de avaliação da AGE Peixe Vivo pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco" ANO 2014																																				
Avulador	Membro	Segmento	Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3	Média 3	Pergunta 4	Média 4	Pergunta 5	Média 5	Pergunta 6	Média 6	Pergunta 7	Média 7	Pergunta 8	Média 8	Pergunta 9	Média 9	Pergunta 10	Média 10	Pergunta 11	Média 11	Pergunta 12	Média 12	Pergunta 13	Média 13	Pergunta 14	Média 14	Pergunta 15	Média 15	Pergunta 16	Média 16	Questão Dissertativa			
1	José Gabriel Almeida de Campos	Titular	Usuário	Conheço parcialmente	Conheço parcialmente	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Sim	9,5	Regular (6 a 6,9)	6,45	Na maioria das vezes	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	NR	Bom (7 a 8,9)	7,95	São investidas com razoável eficiência	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim			
2	Luiz Abelardo Rodrigues Dourado	Titular	Usuário	Sim	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Na maioria das vezes	7,95	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim		
3	Rigildo Grego	Suplente	Sociedade Civil	Sim	Sim	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	NR	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim		
4	Wagner Soares Costa	Titular	Usuário	Sim	Sim	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	NR	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim			
5	José da Conceição Santos	Titular	Sociedade Civil	Não conheço	Não conheço	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	São investidas com razoável eficiência	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim		
6	Dose Maria AP. Fonseca	Suplente	Sociedade Civil	Conheço parcialmente	Conheço parcialmente	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Não		
7	Geiz Carlos Soares Maciel	Suplente	Pod. Público	Sim	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Não		
8	Renato Júnio Cordeiro	Titular	Usuário	Sim	Sim	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	São investidas com pouca eficiência	6,45	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim		
9	Berlato Datta Lana	Titular	Pod. Público	Sim	Sim	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	São investidas com eficiência	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Não		
10	Marta Beatriz Escobar	Suplente	Usuário	Não conheço	Não conheço	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Sim		
11	Silvia Rebecum Rios Duarte	Titular	Sociedade Civil	Sim	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Sim	
12	Alfina Rodrigues Neto	Suplente	Sociedade Civil	Não conheço	Não conheço	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	São investidas com eficiência	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Não	
13	Cláudio Júlio M. M. Filho	Suplente	Usuário	Sim	Sim	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Plano e executado em parte	7,95	Regular (6 a 6,9)	6,45	São investidas com razoável eficiência	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Não		
14	Nelson Carlos Ribeiro	Titular	Usuário	Não conheço	Conheço parcialmente	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	NR	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com razoável eficiência	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	NR	Sim		
15	Sofia Covacanti Oliveira	Titular	Usuário	Sim	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Sim	
16	José Henrique de Araújo Frazão Neto	Titular	Usuário	Sim	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Sim	
17	Manoel Silveira de Araújo	Suplente	Pod. Público	Sim	Conheço parcialmente	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim, plano e executado	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	São investidas com razoável eficiência	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	7,95	Sim	
18	Sérgio Ambrósio Gonçalves	Suplente	Pod. Público	Sim	Sim	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim, plano e executado	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	São investidas com razoável eficiência	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Regular (6 a 6,9)	6,45	7,95	Sim	
19	Helena Rampa	Titular	Usuário	Conheço parcialmente	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Na maioria das vezes	7,95	Na maioria das vezes	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Na maioria das vezes	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Sim	
20	José Afonso Ciriaco	Titular	Pod. Público	Sim	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Na maioria das vezes	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Plano e executado em parte	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com razoável eficiência	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Sim	
21	José Bonifácio Vaqueiro de Carvalho	Titular	Usuário	Sim	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Sim	
22	Aldemar Ferreira da Silva	Suplente	Pod. Público	Sim	Sim	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Regular (6 a 6,9)	6,45	Bom (7 a 8,9)	7,95	Plano e executado em parte	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	São investidas com razoável eficiência	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	7,95	Não	
23	Abelardo Montenegro	Titular	Sociedade Civil	Conheço parcialmente	Conheço parcialmente	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim, plano e executado	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	São investidas com razoável eficiência	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	7,95	Sim	
24	Arnaldo Luiz Silva	Titular	Sociedade Civil	Sim	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Sim	
25	Genivaldo Viana de Santos	Suplente	Pod. Público	Conheço parcialmente	Não conheço	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	São investidas com eficiência	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	7,95	Não
26	Adson Roberto Ribeiro	Titular	Usuário	Conheço parcialmente	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Plano e executado em parte	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	7,95	Sim	
27	Arnaldo Jackson Borges Lima	Titular	Pod. Público	Não conheço	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Não
28	Genápio Figueira	Suplente	Usuário	Não conheço	Conheço parcialmente	Bom (7 a 8,9)	7,95	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	São investidas com eficiência	7,95	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	Não
29	Ronald de Carvalho Costa	Titular	Sociedade Civil	Sim	Sim	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Plano e executado em parte	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com razoável eficiência	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	7,95	Sim	
30	Vilma Martins Valoso	Titular	Usuário	Conheço parcialmente	Conheço parcialmente	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Plano e executado em parte	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Sim	
31	Ana Paula Nêto	Titular	Usuário	Não conheço	Conheço parcialmente	Bom (7 a 8,9)	7,95	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Na maioria das vezes	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Plano e executado em parte	7,95	NR	NR	São investidas com razoável eficiência	7,95	Excelente (9 a 10)	9,5	NR	NR	Excelente (9 a 10)	9,5	7,95	Sim	
32	José Vilett Azevêdo	Titular	Sociedade Civil	Conheço parcialmente	Sim	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim	9,5	Sim	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	Sim	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Sim, plano e executado	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	São investidas com eficiência	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Excelente (9 a 10)	9,5	Bom (7 a 8,9)	7,95	7,95	Não	
33	Cristiano Dias Camargo	Titular	Pod. Público	Sim</																																

Questionário aplicado



CONTRATO DE GESTÃO Nº 014/ANA/2010
INDICADOR 5 - RECONHECIMENTO PELOS MEMBROS DO CBHSF

Identificação do Avaliador:

Nome: _____

Sua participação no comitê ocorre como membro:

Titular Suplente

Qual o segmento ao qual pertence?

Poder Público Sociedade Civil Usuário

Pergunta 1. Você conhece o Contrato de Gestão celebrado entre a ANA e a Entidade Delegatária?

Sim Completamente Conheço parcialmente Não conheço

Caso você tenha algum conhecimento sob o Contrato de Gestão, responda o que souber a respeito, nas questões relativas, abaixo:

Pergunta 2. Você conhece as competências da Entidade Delegatária AGB Peixe Vivo?

Sim Completamente Conheço parcialmente Não conheço

Caso você tenha algum conhecimento sobre as atividades da Entidade Delegatária (Secretaria-Executiva do comitê) responda o que souber a respeito.

Pergunta 3. Qual o conceito que você atribui à AGB Peixe Vivo quanto ao atendimento às solicitações do CBHSF

Excelente. De 9 a 10.
 Bom. De 7 a 8,9.
 Regular. De 6 a 6,9.
 Insuficiente. Abaixo de 6.

Se desejar, apresente sugestões, observações, alternativas ou soluções para a melhoria.

Pergunta 4. Qual o conceito que você atribui à AGB Peixe Vivo quanto às solicitações do CBHSF relativas à efetividade dos processos?

Excelente. De 9 a 10.
 Bom. De 7 a 8,9.
 Regular. De 6 a 6,9.
 Insuficiente. Abaixo de 6.



Se desejar, apresente sugestões, observações, alternativas ou soluções para a questão posta.

Pergunta 5. A estrutura organizacional da AGB Peixe Vivo favorece o atendimento adequado às demandas do CBHSF, em relação ao trâmite de processos administrativos e operacionais?

- Sim
- Poucas vezes
- Na maioria das vezes
- Não

Se desejar, justifique apresentando observações, sugestões e/ou recomendações para melhoria dos processos citados.

Pergunta 6. Recebo as convocações e a documentação referentes às reuniões com a antecedência satisfatória, conforme os prazos regimentais?

- Sim
- Poucas vezes
- Na maioria das vezes
- Não

Pergunta 7. O trabalho de mobilização social para as reuniões (Plenárias, Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho etc.) têm ocorrido de que forma?

- Excelente. De 9 a 10.
- Bom. De 7 a 8,9.
- Regular. De 6 a 6,9.
- Insuficiente. Abaixo de 6.

Pergunta 8. Os documentos (atas, resoluções, moções, termos de referência, parecer, ofício e outros correlatos) são bem elaborados e de fácil compreensão?

- Sim
- Poucas vezes
- Na maioria das vezes
- Não

Se desejar sugestões, observações, alternativas e/ou soluções para a questão posta.

Pergunta 9. A AGB Peixe Vivo demonstra capacidade técnica e operacional para resolver os problemas demandados e superar os obstáculos relacionados com os processos do CBHSF e com o Contrato de Gestão?

- Excelente. De 9 a 10.
- Bom. De 7 a 8,9.
- Regular. De 6 a 6,9.
- Insuficiente. Abaixo de 6.



Em caso de resposta negativa apresente, se desejar apresente sugestões, observações, alternativas ou soluções para a questão posta.

Pergunta 10. A equipe da AGB Peixe Vivo tem demonstrado qualificação técnica e operacional, suficientes para resolver os problemas e orientar administrativa, institucional e tecnicamente os membros e as instâncias do CBHSF?

- Excelente. De 9 a 10.
- Bom. De 7 a 8,9.
- Regular. De 6 a 6,9.
- Insuficiente. Abaixo de 6.

Em caso de resposta negativa detalhe, se desejar, as razões de suas restrições e, eventualmente, apresente sugestões, recomendações e/ou alternativas.

Pergunta 11- A AGB Peixe Vivo planeja e executa as ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia?

- Sim, planeja e executa.
- Planeja, mas não executa.
- Planeja e executa em parte.
- Nem planeja e nem executa.
- Trabalha à margem do plano.

Pergunta 12. Em relação aos recursos da cobrança, qual o grau de transparência da AGB Peixe Vivo quanto à disponibilização de informações por meio eletrônico? Dê o seu conceito:

- Excelente. De 9 a 10.
- Bom. De 7 a 8,9.
- Regular. De 6 a 6,9.
- Insuficiente. Abaixo de 6.

Em caso de detectar a falta de informações, justifique qual(is) informação(ões) que não foi(ram) disponibilizada(s) e em qual mídia (site) está faltando:

Pergunta 13. Os recursos da cobrança são investidos na bacia com eficiência pela AGB Peixe Vivo?

- São investidos com eficiência
- São investidos com razoável eficiência
- São investidos com pouca eficiência
- São investidos com ineficiência



Pergunta 14. Como você avalia o relacionamento institucional dos funcionários da AGB Peixe Vivo com o público em geral e com as instâncias do CBHSF (DIREX, DIREC, CCR CT, GT), em relação à cordialidade, objetividade e eficiência de procedimentos e processos?

- Excelente. De 9 a 10.
- Bom. De 7 a 8,9.
- Regular. De 6 a 6,9.
- Insuficiente. Abaixo de 6.

Pergunta 15. Você está satisfeito com o fluxo de informações e com a organização dos processos e procedimentos entre a AGB Peixe Vivo e o CBHSF?

- Excelente. De 9 a 10.
- Bom. De 7 a 8,9.
- Regular. De 6 a 6,9.
- Insuficiente. Abaixo de 6.

Observação: Em caso de resposta negativa apresente observações, sugestões, alternativas e/ou soluções para a questão posta.

Pergunta 16. Em relação à segurança jurídica oferecida pela AGB Peixe Vivo para o suporte das ações e tomada de decisões pelo CBHSF, qual o conceito do grau oferecido?

- Excelente. De 9 a 10.
- Bom. De 7 a 8,9.
- Regular. De 6 a 6,9.
- Insuficiente. Abaixo de 6.

Observação: Em caso de resposta negativa, apresente observações, sugestões, alternativas e/ou soluções para a questão posta.

Questão Dissertativa Relativa à AGB Peixe Vivo

Como a AGB Peixe Vivo poderá melhorar sua atuação junto ao CBHSF? Apresente as suas observações, sugestões e recomendações de forma objetiva, em relação ao Contrato de Gestão, às funções da referida Entidade e aos trâmites dos processos administrativos e operacionais com o CBHSF.

Conclusão Final

Conforme demonstrado neste Relatório, os indicadores previstos no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão N° 014/ANA/2010 - 4º Termo Aditivo, firmado entre ANA e Agência Peixe Vivo foram atendidos, em cumprimento às obrigações assumidas.

Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2017.

Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral



Imagem de São Francisco

Crédito: Fernando Piancastelli – Livro 15 anos do CBHSF

ANEXOS

ANEXO I



Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2017.

OFÍCIO AGÊNCIA PEIXE VIVO Nº 017/2017

Referência: Cumprimento do CG nº 014/ANA/2010

Ass.: Entrega do Relatório de Gestão 2016 – impresso

Prezado Senhor,

Encaminhamos o Relatório de Gestão sobre a execução do Contrato de Gestão nº 14/ANA/2010, contendo comparativo específico entre as metas propostas e os resultados alcançados no exercício de 2016, bem como suas peças complementares, abaixo discriminados:

- 02 vias do Relatório de Gestão do exercício de 2016;
- 02 vias do Relatório das Redes Sociais e Portal (Apêndice I);
- 02 vias do Relatório sobre a revisão do PAP 2016/2018 (Apêndice II)
- 02 vias do Relatório Anual de Acompanhamento das Ações (Apêndice III);
- 02 vias do Relatório Anual de Acompanhamento das Ações estabelecidas nos Planos de Comunicação do CBHSF e Agência Peixe Vivo (Apêndice IV);
- 02 vias dos Planos de Comunicação 2016 do CBHSF e Agência Peixe Vivo;
- 02 vias do Relatório do Portal de Acompanhamento via Web da aplicação dos recursos da cobrança (Apêndice V);
- 02 CDs com os arquivos em meio digital.
- 02 livros CBHSF Ações e Projetos (documento complementar)
- 02 livros CBHSF Comitê em Ação Gestão 2013-2016 (documento complementar)

Na oportunidade, informamos o caminho no site da Agência Peixe Vivo, onde os documentos supracitados poderão ser acessados na íntegra (exceto os livros do CBHSF, que poderão ser acessados em <http://cbhsaofrancisco.org.br/comite-disponibiliza-livros-comemorativos/>.)

<http://agenciapeixevivo.org.br/relatorios-de-gestao-2016-cg-014ana2010/>

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais, pelo que antecipamos nossos cordiais agradecimentos.


Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral

Ilmo Senhor
Nelson Neto de Freitas
Comissão de Acompanhamento dos Contratos de Gestão e Termos de Parceria - CACG
Agência Nacional de Águas - ANA
Setor Policial Sul, Área 5, Quadra 3, Bloco B
Brasília - DF . CEP: 70.610-200

ANEXO II

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO**

DELIBERAÇÃO AD REFERENDUM CBHSF N° 85, de 10 de dezembro de 2015

Aprova ad referendum do Plenário o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão no 014/ANA/2010 celebrado entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo.

O COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - CBHSF, criado pelo Decreto Presidencial s/n° de 05 de junho de 2001, no uso de suas atribuições e por meio de ato de seu Presidente, decide *ad referendum* do Plenário do CBHSF;

CONSIDERANDO que o Contrato de Gestão n° 014/ANA/2010 celebrado entre a ANA e a AGB Peixe Vivo, tendo o CBHSF como interveniente, com extrato publicado no Diário Oficial da União de 01 de julho de 2010, encontra-se em plena execução por seus signatários;

CONSIDERANDO que compete ao Presidente do CBHSF decidir *ad referendum* os casos de urgência ou inadiáveis, submetendo sua decisão à apreciação do Plenário, na reunião seguinte, nos termos do inciso VI do art. 31 do Regimento Interno do comitê;

CONSIDERANDO a necessidade premente de se promover aditamento de prazo no Contrato de Gestão n° 014/ANA/2010, celebrado entre a ANA e a AGB Peixe Vivo;

DELIBERA:

Art. 1° Aprovar a minuta anexa do Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão n° 014/ANA/2010 e seu Anexo I “Programa de Trabalho”, a ser celebrado entre a ANA e a AGB Peixe Vivo, tendo a interveniência do CBHSF.

Art. 2° Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação *ad referendum* da Plenária do CBHSF.

Salvador/BA, 09 de Dezembro de 2015.

Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente do CBHSF

José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário do CBHSF

Referendado pelo Plenário na XXVIII Plenária Ordinária realizada em Salvador/BA, 10 de Dezembro de 2015.

ANEXO III



DELIBERAÇÃO CBHSF Nº 88, de 10 de dezembro de 2015

Aprova o Plano de Aplicação Plurianual - PAP dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, referente ao período 2016 a 2018 e dá outras providências.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, criado pelo Decreto Presidencial de 05 de junho de 2001, no uso de suas atribuições e;

Considerando o Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2004-2013, as metas definidas no Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 firmado entre a AGB Peixe Vivo e a Agência Nacional de Águas (ANA) e as metas definidas na Carta de Petrolina;

Considerando a Deliberação CBHSF nº 63, de 17 de novembro de 2011, que aprova o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre Agência Nacional de Águas (ANA) e a AGB Peixe Vivo;

Considerando a Deliberação CBHSF nº 64, de 17 de novembro de 2011, que aprova as metas intermediárias até 2014, para atendimento aos compromissos assumidos na Carta de Petrolina, em prol da revitalização e melhoria de vida dos povos da bacia;

Considerando o inciso III do art. 2º da Deliberação CBHSF nº 61, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a composição e as competências do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão da Entidade Delegatária - AGB Peixe Vivo, no âmbito do CBHSF e dá outras providências;

Considerando a Deliberação CBHSF nº 71, de 28 de novembro de 2012, que Aprova o Plano de Aplicação Plurianual - PAP dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, referente ao período 2013 a 2015 e dá outras providências.

Considerando a Deliberação CBHSF nº 85, de 10 de dezembro de 2015, que aprova o Quarto Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre Agência Nacional de Águas (ANA) e a AGB Peixe Vivo;

DELIBERA:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Aplicação Plurianual - PAP, instrumento básico e harmonizado de orientação dos estudos, planos, projetos e ações a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água em toda a bacia hidrográfica do rio São Francisco, para o período de 2016 a 2018, apresentado na forma do Anexo Único.

Art.2º O PAP está organizado em grupos de ações:



- I- Ações de Gestão,
- II- Ações de Planejamento,
- III- Ações Estruturais,

Parágrafo Único. Para cada grupo previsto neste dispositivo são identificadas as ações a serem executadas com as respectivas previsões orçamentárias para o seu desenvolvimento nos anos de 2016 a 2018.

Art. 3º No período de vigência do PAP 2016 a 2018, as ações nele previstas poderão ser revisadas, excluídas, aglutinadas, bem como poderão ser remanejados os valores do custo total programado de cada uma, por demanda da Diretoria Colegiada - DIREC, com base na análise pela Câmara Técnica de Planos Programas e Projetos - CTPPP.

Parágrafo Único - A AGB Peixe Vivo, durante a execução do PAP 2016-2018, poderá remanejar valores conforme previsto no *caput* deste Artigo, desde que devidamente justificada e acatada pela DIREC, levando ao conhecimento do CBHSF, na primeira plenária prevista.

Art. 4º Uma vez concluída a atualização do Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do rio São Francisco, a AGB Peixe Vivo poderá propor a adequação das ações previstas nos grupos elencados do Artigo 2º desta DN, bem como seus respectivos valores, desde que devidamente justificada a aderência ao Plano da Bacia.

Parágrafo Único. A proposta a que se refere o *caput* será apreciada pela CTPPP e, uma vez validada pela Diretoria Colegiada, será submetida para aprovação da Plenária.

Art. 5º No último ano de vigência do PAP 2016-2018, a Entidade Delegatária deverá encaminhar à DIREC, com antecedência mínima de 03 (três) meses, uma proposta para o novo PAP.

Art.6º Esta deliberação entra em vigor a partir da data de sua aprovação em Plenária.

Salvador/BA, 10 de dezembro de 2015.

Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente

José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário



ANEXO ÚNICO

Atividades na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco programadas para o período de 2016 a 2018

APLICAÇÃO DOS RECURSOS ARRECADADOS COM A COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS (92,5% DO TOTAL)

126.860.000 48.420.000 45.420.000 33.020.000

Ações de Gestão		Componente I - Implantação do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos e do Plano da Bacia				
Subtotal		43.810.000	19.470.000	13.870.000	10.470.000	34,5%
		Subtotal	2.016	2.017	2.018	% do total
I.1	Programa Fortalecimento institucional	20.510.000	7.970.000	6.270.000	6.270.000	16,2%
I.1.1	Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF)	8.910.000	3.170.000	2.870.000	2.870.000	7,0%
I.1.1.1	001 Apoio à Realização de Reuniões Plenárias Ordinárias / Extraordinárias	1.200.000	400.000	400.000	400.000	
I.1.1.2	002 Apoio às atividades da Diretoria Colegiada (DIREC) do CBHSF	1.200.000	400.000	400.000	400.000	
I.1.1.3	003 Apoio às atividades das Câmaras Técnicas (CT) do CBHSF	600.000	200.000	200.000	200.000	
I.1.1.4	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Alto São Francisco	480.000	160.000	160.000	160.000	
I.1.1.5	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Médio São Francisco	480.000	160.000	160.000	160.000	
I.1.1.6	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Submédio São Francisco	480.000	160.000	160.000	160.000	
I.1.1.7	004 Apoio às atividades da Câmara Consultiva Regional (CCR) do Baixo São Francisco	480.000	160.000	160.000	160.000	
I.1.1.8	005 Apoio às atividades dos Grupos Técnicos do CBHSF	150.000	50.000	50.000	50.000	
I.1.1.9	006 Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	300.000	100.000	100.000	100.000	
I.1.1.10	007 Apoio do CBHSF a ações de interesse do comitê	1.500.000	500.000	500.000	500.000	
I.1.1.10	008 Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas, Seminários e Simpósio	1.800.000	800.000	500.000	500.000	
I.1.1.11	009 Apoio às atividades de integração com comitês afluentes	240.000	80.000	80.000	80.000	
I.1.2	Comunicação, Divulgação, mobilização e capacitação	10.700.000	4.500.000	3.100.000	3.100.000	8,4%
I.1.2.1	010 Plano Continuado de Comunicação	5.400.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	
I.1.2.2	011 Divulgação das Ações do CBHSF (edição livro, cartilha, material)	700.000	500.000	100.000	100.000	
I.1.2.3	012 Plano Continuado de Mobilização e Educação Ambiental	3.600.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000	
I.1.2.4	013 Mobilização para o Processo Eleitoral 2016	1.000.000	1.000.000	0	0	
I.1.3	Capacitação para membros do CBHSF e suas instâncias (CCR, CT e GT)	600.000	200.000	200.000	200.000	0,5%
I.1.3.1	014 Capacitação dos membros do comitê e das câmaras e grupos técnicos	600.000	200.000	200.000	200.000	
I.1.4	Capacitação na bacia/CBHs afluentes	300.000	100.000	100.000	100.000	0,2%
I.1.4.1	015 Cursos diversos	300.000	100.000	100.000	100.000	



I.2	Instrumentos de Gestão	23.300.000	12.000.000	7.100.000	4.200.000	18,4%
I.2.1	Apoio às Ações de Estudos e Pesquisas	6.500.000	2.100.000	3.400.000	1.000.000	5,1%
I.2.1.1	016 Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	1.500.000	300.000	1.200.000	0	
I.2.1.2	017 Estudo sobre a metodologia de cobrança pelo uso da água	500.000	500.000	0	0	
I.2.1.3	018 Estudo sobre Cadastro de Usuários	1.500.000	300.000	1.200.000	0	
I.2.1.4	019 Editais para desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
I.2.2	Atualização do Plano da Bacia	5.700.000	5.700.000	0	0	4%
I.2.2.1	020 Atualização do Plano da Bacia do Rio São Francisco	4.200.000	4.200.000	0	0	
I.2.2.2	021 Atualização de Planos Diretores de Bacias de Rios Afluentes	1.500.000	1.500.000	0	0	
I.2.3	Acompanhamento das ações/ Investimentos da Bacia	11.100.000	4.200.000	3.700.000	3.200.000	8,7%
I.2.3.1	022 Implementação de Sistema de informações	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
I.2.3.2	023 Monitoramento (Indicadores)	600.000	200.000	200.000	200.000	
I.2.3.3	024 Apoio às ações da F.P.I (Fiscalização Preventiva Integrada) nos Estados da Bacia	7.500.000	3.000.000	2.500.000	2.000.000	



Ações de Planejamento		Componente II - Uso Sust. Dos Recursos Hídricos, Proteção e Recuperação Hidroambiental e Componente IV - Qualidade e Saneamento Ambiental na Bacia				
Subtotal		25.950.000	8.850.000	9.050.000	8.050.000	20,5%
		Subtotal	2.016	2.017	2.018	% do total
II.1	Água Para Todos	11.000.000	4.000.000	4.000.000	3.000.000	8,7%
II.1.1	Planos Municipais de Saneamento Básico	8.000.000	3.000.000	3.000.000	2.000.000	6,3%
II.1.1.1	025 Elaboração de PMSB e Aprovação dos Produtos	8.000.000	3.000.000	3.000.000	2.000.000	
II.1.2	Projetos de sistemas de abastecimento de água	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	2,4%
II.1.2.1	026 Elaboração de Projetos Básicos e Executivos, de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Abastecimento de Água em áreas rurais	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
II.2	Saneamento Ambiental	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	3,5%
II.2.1	Projetos de Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	
II.2.1.1	027 Elaboração de Projetos Básicos e Executivos de Implantação, Ampliação e Melhoria Sistemas de Esgotamento Sanitário em áreas rurais, Destinação adequada de Resíduos	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	3,5%
II.3	Proteção e Conservação	5.400.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	4,3%
II.3.1	Programa de Estudos e Projetos hidroambientais	5.400.000	1.800.000	1.800.000	1.800.000	4,3%
II.3.1.1	028 Elaboração de estudos, formatação de projetos e elaboração de Termos de Referência relativos a projetos de revitalização da bacia	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	
II.3.1.2	029 Elaboração de diagnóstico e Projeto Básico visando o pagamento dos serviços ambientais	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.4	Diagnósticos e Projetos	5.050.000	1.550.000	1.750.000	1.750.000	4,0%
II.4.2	Apoio a projetos	1.050.000	350.000	350.000	350.000	0,8%
II.4.2.1	030 Apoio a projetos de empresas socioambientais	450.000	150.000	150.000	150.000	
II.4.2.2	031 Apoio a projetos demandados por comunidades tradicionais	600.000	200.000	200.000	200.000	
II.4.3	Estudos de caráter excepcional	1.200.000	400.000	400.000	400.000	0,9%
II.4.3.1	032 Estudos relacionados a eventos críticos (secas e enchentes)	600.000	200.000	200.000	200.000	
II.4.3.2	033 Estudos relacionados aos impactos causados pelo uso e ocupação dos solos, à biodiversidade, unidades de conservação e lagoas marginais	600.000	200.000	200.000	200.000	
II.4.4	Projetos especiais	2.800.000	800.000	1.000.000	1.000.000	2,2%
II.4.4.1	034 Consultorias específicas demandadas pela DIREC	1.300.000	300.000	500.000	500.000	
II.4.4.2	035 Projetos especiais demandados pela DIREC	1.500.000	500.000	500.000	500.000	



Ações Estruturais		Componente III - Serviços e Obras de Recursos Hídricos e Uso da Terra e Componente V - Sustentabilidade Hídrica no Semiárido					
		Subtotal	57.100.000	20.100.000	22.500.000	14.500.000	45,0%
			Subtotal	2.016	2.017	2.018	% do total
III.1	Água para todos	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000		3,5%
III.1.1	Implantação de Pequenos e Demonstrativos Sistemas alternativos de abastecimento de água	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000		3,5%
III.1.1.1	036 Implantação de Sistemas Alternativos	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000		
III.2	Saneamento Ambiental	1.500.000	500.000	500.000	500.000		1,2%
III.2.1	Implantação de Pequenos e Demonstrativos Sistemas de Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana	1.500.000	500.000	500.000	500.000		1,2%
III.2.1.1	037 Implantação de Pequenos sistemas de esgotamento em área rural, de intervenções e adequação de sistemas existentes e Sistemas Alternativos de Controle e Gestão de Águas pluviais	1.500.000	500.000	500.000	500.000		
III.3	Proteção e Conservação	48.500.000	17.500.000	19.500.000	11.500.000		38,2%
III.3.1	Programa do Aumento da Oferta Hídrica com Infraestrutura Natural	44.000.000	16.000.000	18.000.000	10.000.000		34,7%
III.3.1.1	038 Programas e Projetos Hidroambientais no Alto SF	11.000.000	4.000.000	4.500.000	2.500.000		
III.3.1.2	038 Programas e Projetos Hidroambientais no Médio SF	11.000.000	4.000.000	4.500.000	2.500.000		
III.3.1.3	038 Programas e Projetos Hidroambientais no Submédio SF	11.000.000	4.000.000	4.500.000	2.500.000		
III.3.1.4	038 Programas e Projetos Hidroambientais no Baixo SF	11.000.000	4.000.000	4.500.000	2.500.000		
III.3.2	Produtor de Água (Implantação)	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000		3,5%
III.3.2.1	039 Intervenções nas áreas conforme diagnóstico (relativo ao item 029)	4.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000		
III.4	Serviços e obras	2.600.000	600.000	1.000.000	1.000.000		2,0%
III.4.1	Serviços e obras de caráter excepcional	2.600.000	600.000	1.000.000	1.000.000		2,0%
III.4.1.1	040 Implantação de obras de caráter excepcional	1.300.000	300.000	500.000	500.000		
III.4.1.2	041 Implantação das intervenções relacionadas aos impactos causados pelo uso e ocupação dos solos, fontes poluidoras, biodiversidade, unidades de conservação, lagoas marginais (relativo ao item 035)	1.300.000	300.000	500.000	500.000		

ANEXO IV

Os critérios das demandas de ações e projetos continuam baseados na DN CBHSF Nº 72, de 29 de novembro de 2012

**DELIBERAÇÃO CBHSF Nº 72, de 29 de novembro de 2012**

Dispõe sobre os mecanismos para a seleção de projetos a serem beneficiados com os recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos no âmbito do CBHSF, detalhado no Plano de Aplicação, para execução em 2013 a 2015.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, criado pelo Decreto Presidencial de 05 de junho de 2001, no uso de suas atribuições e;

Considerando o Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2004-2013;

Considerando a Deliberação CBHSF nº 53, de 19 de agosto de 2010, que dispõe sobre as diretrizes e critérios para definição de prioridades de uso dos recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;

Considerando a Deliberação CBHSF nº 63, de 17 de novembro de 2011, que aprova o Segundo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010 celebrado entre a Agência Nacional de Águas - ANA e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo; e

Considerando a Deliberação CBHSF nº 71, de 28 de novembro de 2012, que aprova o PAP 2013 - 2015;

DELIBERA:

Art. 1º Ficam definidos os mecanismos e critérios para seleção dos estudos, projetos e obras beneficiários dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do Rio São Francisco, no âmbito do CBHSF para execução no período de 2013 a 2015.

Art. 2º Os percentuais dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, no valor correspondente a 92,5% do total a ser arrecadado no período de 2013 a 2015, somados ao saldo remanescente dos exercícios anteriores, referente aos 92,5%, serão distribuídos na seleção dos projetos voltados para o atendimento das seguintes demandas:

I. 21,8% para Ações de Gestão;

II. 32,5% para Ações de Planejamento;

III. 45,7% para Ações Estruturais.



Art. 3º Para os fins desta Deliberação, as demandas, conforme apresentadas no Art. 2º, podem ser classificadas como induzidas ou espontâneas.

§1º As demandas induzidas são aquelas expressas por um edital específico, previamente elaborado, tendo como base as exigências do Contrato de Gestão e as ações, identificadas no PAP 2013 - 2015.

§2º As demandas espontâneas são aquelas identificadas pelas Câmaras Consultivas Regionais - CCR, por meio de mecanismos de consulta específicos aprovados em ata e encaminhadas à Diretoria Colegiada - DIREC, devidamente protocoladas.

Art. 4º As Ações de Gestão a que se refere o artigo 2º, inciso I, são classificadas como demandas induzidas para o atendimento às funções do CBHSF.

Art. 5º As Ações de Planejamento e Ações Estruturais, a que se refere o artigo 2º, incisos II e III, são classificadas como demandas induzidas e espontâneas, conforme o PAP 2013-2015, aprovado pela Deliberação CBHSF nº 71, de 28 de novembro de 2012.

Art. 6º As demandas espontâneas são submetidas a duas etapas de avaliação, da seguinte forma:

I. Eliminatória: etapa em que são avaliadas a coerência da proposta apresentada, os resultados pretendidos e a possibilidade de aplicação de metodologias existentes para a sua execução, além da pertinência e oportunidade, conforme prioridades definidas pelo Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

II. Priorização: etapa de seleção de projetos elegíveis como beneficiários dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, na forma do art. 7º.

Parágrafo Único. As demandas elegíveis na avaliação eliminatória, ainda que em caráter provisório, serão formatadas pela AGB Peixe Vivo para que possam ser submetidas à avaliação de priorização.

Art. 7º A avaliação da priorização dos projetos beneficiários dos recursos da cobrança, no âmbito das demandas espontâneas, tem os seguintes critérios:

- I - relação e coerência com o Plano de bacia vigente;
- II - observância à relevância, urgência e regionalização, estabelecidas na Deliberação CBHSF nº 53, de 19 de agosto de 2010;
- III - complementação a outros projetos;
- IV - efeito multiplicador;
- V - alcance da população beneficiada;
- VI - existência de contrapartida;
- VII - sustentabilidade temporal;
- VIII - inovação.



§1º Cada critério representa um ponto e a soma de todos os pontos representa a priorização para aqueles que alcançarem maior valor.

§2º A fim de que prevaleça uma distribuição equilibrada entre as CCR, não poderá uma CCR receber quantitativo de projetos e recursos maior que 15% em relação às demais, salvo na ausência de demanda.

§3º Os projetos elegíveis, mas que não possam ser implementados, como consequência de uma demanda superior aos recursos financeiros disponíveis, reintegrarão o banco de demandas para uma nova seleção na definição da aplicação dos recursos da cobrança do próximo período.

Art. 8º Compete à entidade delegatária a elaboração de parecer técnico referente à avaliação, sistematização e priorização, que deverá ser encaminhado a DIREC.

Art. 9º Os projetos, após aprovação da DIREC, serão objeto de licitação e contratação, através de Atos Convocatórios de ampla divulgação, conforme regulamentado pelo Contrato de Gestão e demais normas pertinentes.

Art. 10 Nos Atos Convocatórios deverão constar a exigência de indicadores físicos e financeiros, para o acompanhamento do desempenho dos projetos e ações de mobilização e divulgação que visem à sua sustentabilidade.

Art. 11 Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Penedo/AL, 29 de novembro de 2012.

Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente

José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário

ANEXO V



RESOLUÇÃO DIREC/CBHSF nº 42, de 27 de janeiro de 2016

Dispõe sobre a autorização da DIREC à AGB Peixe Vivo para iniciar processo de seleção de municípios pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco a serem beneficiados com Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).

A DIRETORIA COLEGIADA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO FRANCISCO - DIREC/CBHSF reunida no dia 27 de janeiro de 2016, em Maceió/AL, no uso de suas atribuições e;

CONSIDERANDO o Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e a atual situação de escassez hídrica em quase toda a área de drenagem da bacia;

CONSIDERANDO o Plano de Aplicação Plurianual - PAP dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio São Francisco, referente ao período 2016 a 2018, aprovado por meio da Deliberação CBHSF Nº 88, em 10 de dezembro de 2015;

CONSIDERANDO o Decreto Presidencial Nº 8.629, de 30 de dezembro de 2015, que prorroga o prazo para a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico pelos titulares dos serviços de saneamento para o dia 31 de dezembro de 2017;

CONSIDERANDO os bons resultados alcançados por meio da aplicação dos recursos financeiros da cobrança pelo uso da água em planos municipais de saneamento básico de 25 municípios da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;

RESOLVE:

Art.1º Autorizar a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Recursos Hídricos Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, a iniciar processo de seleção de municípios pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco a serem beneficiados com Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).

§1º Serão selecionados os municípios que alcançarem os maiores valores da pontuação, a ser estabelecida pela soma dos seguintes critérios, valendo cada um 1 (um) ponto:

- I. Localizado em região crítica, especialmente no que se refere à qualidade dos recursos hídricos, conforme apresentado na última atualização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco;
- II. Fazer lançamento do esgoto doméstico diretamente na calha principal da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco ou em seus afluentes até segunda ordem;
- III. Fazer lançamento do esgoto doméstico diretamente em reservatórios;



- IV. Ter percentual de domicílios urbanos com sistemas de esgotamento sanitário menor que a média do Estado, de acordo com a última atualização Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS);
- V. Participar em Consórcios Municipais para atuação em Saneamento Básico;
- VI. Manifestar interesse para o tema ambiental e de recursos hídricos, comprovado por meio do desenvolvimento e/ou implantação de planos e programas, incluindo de educação ambiental, legislação, conselhos, colegiados ou instituição de órgão administrativo específico;
- VII. Comprovada ocorrência de eventos hidrológicos críticos adversos como escassez, inundações e/ou alagamentos na área urbana nos últimos 7 (sete) anos;
- VIII. Possibilidade de contrapartida ou de implantação do PMSB integral ou em partes.

§2º Serão automaticamente eliminados os municípios pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco que já possuam PMSB elaborado de acordo com os requisitos previstos na Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, ou em fase de elaboração, e também aqueles que já possuam verba proveniente de outra fonte financiadora destinada à elaboração de PMSB.

Art. 2º A elaboração dos PMSB será viabilizada a partir da utilização de recursos financeiros arrecadados na cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Art. 3º O número de municípios a serem contemplados com os PMSB será compatível com o valor máximo disponível para a elaboração dos PMSB, correspondente a R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), conforme especificado na rubrica II.1.1.1 (Elaboração de PMSB e Aprovação dos Produtos) do Plano de Aplicação Plurianual referente ao período 2016 a 2018, aprovado pelo CBHSF em 10 de dezembro de 2015.

Parágrafo Único - Será respeitada a equidade entre as regiões fisiográficas da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

Art. 4º Passados 60 (sessenta) dias da aprovação dessa Resolução, a AGB Peixe Vivo encaminhará à Presidência do CBHSF, por meio de Parecer Técnico, o resultado do processo de seleção dos municípios, com base nos critérios apresentados no Art. 1º.

Art. 5º Os municípios previamente selecionados pela AGB Peixe Vivo e aprovados pelo CBHSF serão comunicados via Ofício de Chamamento a ser emitido pelo CBHSF e deverão formalizar seu interesse por meio da assinatura de Carta Ofício, de acordo com modelo a ser disponibilizado juntamente com o Ofício de Chamamento.

§1º A Carta Ofício deverá ser assinada pela autoridade máxima e representante legal do município e deverá ser encaminhada via Correios para a sede da AGB Peixe Vivo, ou eletronicamente, para o endereço agbpeixevivo@agbpeixevivo.org.br, até o prazo máximo de 30 (trinta) dias após a sua solicitação.

§2º Pela assinatura da Carta Ofício a autoridade municipal irá manifestar interesse pela elaboração do PMSB e deverá declarar que o seu município não possui PMSB elaborado de acordo com os requisitos previstos na Lei Federal nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007, ou em fase de elaboração e, tampouco, verba proveniente de outra fonte financiadora destinada a este fim.



Art. 6º No caso do não atendimento das condições especificadas no Art. 5º e da eliminação de algum município previamente selecionado, ocorrerá a substituição por outro município, que obedecerá a ordem de classificação estabelecida por meio da avaliação dos critérios especificadas no Art. 1º.

Art. 7º Após a finalização do processo de seleção dos municípios, a contratação dos respectivos PMSB será realizada pela AGB Peixe Vivo.

Art. 8º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua aprovação.

Maceió/AL, 27 de janeiro de 2016.

Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente do CBHSF

José Maciel Nunes de Oliveira
Secretário do CBHSF

ANEXO VI

De: Mariana Rodrigues Lirio [mailto:mariana.lirio@ana.gov.br]

Enviada em: terça-feira, 22 de novembro de 2016 13:39

Para: 'ditec@agbpeixevivo.org.br'; 'Célia Fróes'; 'dg@agbpeixevivo.org.br'; André Luis Marques (andre.marques@agevap.org.br); 'di@agbpeixevivo.org.br'; 'giovana@agevap.org.br'; 'juliana@agevap.org.br'; 'aline@agevap.org.br'; 'sergio.razera@agenciapcj.org.br'; 'patricia@agenciapcj.org.br'; 'ivens.oliveira@agenciapcj.org.br'; 'katia@agenciapcj.org.br'; 'valory@ibio.org.br'; 'ibioagbdoce@ibio.org.br'; 'rossini@ibio.org.br'; 'ronaldo@cbharaguari.com.br'; 'ibioagbdoce@ibio.org.br'; 'marisa@ibio.org.br'; 'Sergio Leal'; fabiano@ibio.org.br

Cc: Nelson Neto de Freitas; Osman Fernandes da Silva; Flavia Simões Ferreira Rodrigues; João Luiz da Cunha; Flavia Gomes de Barros; Patrick Thadeu Thomas; Ney Murtha; Humberto Cardoso Gonçalves; Carlos Motta Nunes; Roberto Carneiro de Morais

Assunto: INFORME CACG 8/2016: Previsão de receitas oriundas da cobrança para 2017

De ordem do Coordenador da CACG, encaminho Informe n.º 08/2016.

INFORME Nº 08

22 de novembro de 2016

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE CONTRATOS DE GESTÃO E TERMOS DE PARCERIA – CACG
CONFORME RESOLUÇÃO ANA Nº 498/2012

ASSUNTO: Previsão de receitas oriundas da cobrança para 2017

Segue a previsão, por bacia hidrográfica, da arrecadação dos valores da cobrança pelo uso dos recursos hídricos interestaduais para o ano de 2017:

Piracicaba, Capivari e Jundiá: R\$ 21.193.290,01

Paraíba do Sul: R\$ 11.526.520,31

Doce: R\$ 11.725.417,82

São Francisco: R\$ 23.336.665,14

Atenciosamente,

NELSON NETO DE FREITAS
Coordenador da CACG
Atenciosamente,

NELSON NETO DE FREITAS
Coordenador da CACG

ANEXO VII

**RELATÓRIO GERENCIAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODO 01 DE JANEIRO 2016 A 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

RECEITAS - (R\$)		
Data do Repasse	Histórico	Valor
18/04/2016	1º Repasse do exercício de 2016 proveniente da cobrança	9.026.568,56
15/06/2016	2º Repasse do exercício de 2016 proveniente da cobrança	2.813.281,05
09/08/2016	3º Repasse do exercício de 2016 proveniente da cobrança	3.270.582,67
14/09/2016	4º Repasse do exercício de 2016 proveniente da cobrança	2.520.267,63
05/10/2016	5º Repasse do exercício de 2016 proveniente da cobrança	500.432,09
RECURSOS RECEBIDOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2016		18.131.132,00
RENDA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DE 01/01 a 31/12/2016		4.266.078,12
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2015 TRANSPORTADO PARA 2016		66.374.634,82
SEGURO FIANÇA LOCATÍCIA DA SEDE E CCR DE MACEIÓ		122.000,00
TOTAL GERAL 2016		88.893.844,94

Fonte: Extrato da Conta Específica do Contrato de Gestão, Prestação de Contas Parcial de 2016

RESUMO DESPESAS - PERÍODO DE EXECUÇÃO (01 JANEIRO A 31 DEZEMBRO DE 2016) Despesas com recursos de custeio - 7,5% - custeio administrativo da AGB Peixe Vivo	
Folha de Pagto (INSS, FGTS, IRRF, PIS, contribuições sindicais, férias, rescisões, 13º Salário, encargos)	2.152.874,13
Pagamento de diárias, ressarcimentos e reembolsos.	62.290,49
Contratação de empresa de Auditoria Independente (Relatório do 4º Trim/2015, 1º e 2º Trim/2016)	25.728,18
Pagamento de tarifas dos serviços de energia elétrica (Sede e regionais)	30.793,05
Locação de equipamentos (PABX Digital)	7.699,92
Serviços de Assessoria Contábil	87.376,08
Serviços de Assessoria Jurídica	98.970,16
Pagamento de serviços gráficos, reprográficos e impressões.	11.196,67
Pequenas despesas para manutenção de serviços (Pronto Pagto)	12.199,94
Publicação e divulgação de Atos convocatórios e documentos oficiais em jornais	23.229,73
Pagamento de serviços de telefonia fixa e móvel (Sede e regionais)	63.499,48
Contratos de aluguéis imóveis: IPTU, condomínio, água e taxas (Sede e regionais)	202.136,96
Segurança eletrônica (Sede e regionais)	3.918,03
Serviços de agenciamento de viagens	160.584,23
Serviços de locação de máquina para impressão	7.200,00
Serviços postais - Contrato Correios- (Sede e regionais)	21.831,93
Serviço de manutenção e suporte técnico do sistema ERP SAP Business One	27.887,33
Ajuda de custo para os conselheiros do Conselho de Adm, Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo	680,00
Hospedagem de dados, Home Page e internet	276,00
Participação em eventos e cursos	800,00
Despesas com transporte de móveis e equipamentos - (Penedo)	6.380,00
Material de consumo (Material de escritório, material de limpeza para Sede e regionais)	26.609,76
Pagto de empresa de Limpeza e conservação (sede e regional)	61.176,40
Despesas com aquisição de equipamentos (Ar condicionado para Regional de Maceió)	3.277,00
Despesas com aquisição de HDs internos, fontes, nobreak para sede da AGB PV e regionais.	12.775,00
Contratação de consultoria para pesquisa de avaliação dos objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, na bacia hidrográfica do Rio São Francisco. (Pagto residual).	855,61
TOTAL GASTO - TABELA (A)	3.112.246,08

RESUMO DESPESAS (CBHSF) - PERÍODO DE EXECUÇÃO (01 JANEIRO A 31 DEZEMBRO DE 2016)	
Despesas com recursos de investimentos - 92,5%	
Serviços de Planejamento e elaboração de programa de comunicação para o CBHSF	2.345.677,88
Serviços de assessoramento técnico-operacional em apoio às atividades da AGB Peixe Vivo para fiscalização dos projetos contratados	1.030.196,24
Serviços com a realização de ações para a campanha social em defesa do Rio São Francisco - (Pagto residual)	123.816,06
Serviço de mobilização social para apoio à realização do processo eleitoral do CBHSF	960.544,87
Elaboração de Planos Municipais de saneamento básico Elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico para a região do Médio São Francisco.	1.029.008,68
Serviço de assessoria técnico-operacional para desenvolvimento de projetos em apoio às atividades do comitê desenvolvidas pela AGB Peixe Vivo	847.199,34
Atualização do plano de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco PRH-SF elaborado para o período 2004-2013	3.783.076,60
Realização de levantamento situacional fundiária das ocupações na calha, afluentes e nascentes na APA da foz do Rio São Francisco, estado do Sergipe.	917.745,67
Realização de levantamento e diagnóstico ambiental de nascentes nas porções média e baixa da bacia hidrográfica do Rio Piauí, estado de Alagoas.	262.729,29
Execução dos serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Rio Verde, município de Ibipê/BA	455.544,75
Execução dos serviços para recuperação hidroambiental na bacia do Riacho Santa Rita, Bom Jesus da Lapa/BA - Lote 1 e execução de serviço para recuperação hidroambiental na bacia do Riacho Caracol, Sítio do Mato/BA - Lote 2.	735.250,66
Execução de serviços de recuperação hidroambiental na Bacia do Rio Curitiba, Canindé de SF, Sergipe.	241.092,99
Execução projeto hidroambiental na Bacia do Rio Jacaré, municípios de Lagoa da Prata e Santo Antônio do Monte/MG	61.926,30
Execução de serviços de recuperação hidroambiental no entorno da nascente do Rio Pajeú, município de Brejinho, Submédio SF, Pernambuco.	238.588,88
Revisão do projeto básico e elaboração do projeto executivo do sistema de abastecimento de água (SAA) da aldeia Serrote dos Campos em Itacuruba/PE	153.039,28
Contratação de pessoa jurídica para execução de serviços para recuperação hidroambiental do Rio Piauí, município de Coruripe e adjacências, baixo SF, AL.	102.810,30
Execução de serviços de recuperação hidroambiental no entorno da nascente do Rio Pajeú, município de Brejinho, Submédio SF, Pernambuco.	309.308,79
Execução de obras e serviços para recuperação hidroambiental no entorno da barragem Junqueiro (Bacia do Riacho Riachão), município de Junqueiro e São Sebastião, Alagoas. (valor residual)	41.336,37
Execução projeto hidroambiental na Sub-bacia do Rio Salitre em Morro do Chapéu/BA.	212.648,20
Execução de projeto hidroambiental na bacia do Alto Rio Piauí, municípios de Arapiraca, Junqueiro e Limoeiro de Anadia, Estado de Alagoas.	360.534,80
Execução de serviços de recuperação hidroambiental na Bacia do Córrego Confusão, São Gotarde, Minas Gerais.	223.007,24
Execução de serviços de recuperação hidroambiental na Bacia do Córrego Pasto dos Bois, Uruana de Minas, Minas Gerais.	217.198,17
Execução projeto hidroambiental na bacia do Rio Boa Sorte, município de Catolândia/BA	98.802,95
Execução projeto de apoio ao Programa de Fiscalização Preventiva Integrada	3.042.418,29
Execução de serviços de recuperação hidroambiental na Bacia do Rio Pardo, Chapada Gaúcha, Minas Gerais.	362.157,36
Contratação de empresa especializada para atualização da metodologia de cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio São Francisco	392.487,55
Contratação de consultoria para auxiliar a Diretoria Técnica e Diretoria de Integração da AGBPV e o CBHSF na organização do "I Simpósio da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco" a se realizar em junho de 2016 no município de Juazeiro/BA.	18.000,00
Consultoria especializada de pessoa física para realizar oficinas sobre Planos Municipais de Saneamento para os municípios da Bacia do Rio SF.	78.400,00
Execução projeto hidroambiental na bacia do Rio São Desidério, município de São Desidério/BA	179.944,84
Execução projeto hidroambiental no entorno do lago de Três Marias, município de Três Marias/MG	135.837,10

Diárias de viagens para membros custeados do CBHSF	632.053,20
Oficina de capacitação para membros do CBHSF sobre a temática de gestão de conflitos pelo uso de recursos hídricos	18.624,00
Contratação de consultoria para emissão de parecer técnico relativo à regra de operação dos reservatórios da Bacia Hidrográfica do Rio SF	13.725,12
Execução de serviços de produção de infográficos e gráficos, diagramação e arte final com vistas a confecção de livros, relatórios e demais serviços em atendimento ao CBHSF.	435.745,79
Publicação e divulgação de Atos convocatórios e extratos dos contratos dos projetos em jornais	433.353,98
Apoio a participação de Eventos Nacionais e Internacionais – Participação do XVIII ENCOB e FENAGRI	33.759,28
Passagens aéreas e terrestres para atendimento aos eventos: plenárias, reuniões de câmaras técnicas, oficinas, Seminários, reuniões de diretoria, reuniões de grupos técnicos e outros.	1.615.856,74
Apoio à realização de Oficinas, Seminários e Simpósios (Participação do I Simpósio da Bacia do SBHSF)	750,00
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS- TABELA (B)	22.144.197,56

TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)	3.112.246,08
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS- (INVESTIMENTO) - TABELA (B)	22.144.197,56
SOMATÓRIO GERAL (A+B)	26.256.443,64

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO	SALDOS
SALDO FINANCEIRO/CONTÁBIL	63.515.401,30
SALDO DO BALANÇO COM OUROCAP	63.637.401,30

COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

ENTRADAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Receitas de custeio	1 732.563,65	2 3.254.641,26	3 1.546.510,28	4 2.736.064,03	5 2.616.376,77	6 2.633.973,21	7 1.359.834,90
Aplicação Financeira custeio	1.256,38	70.712,92	127.510,88	167.095,41	241.609,26	285.234,52	319.955,86
Apropriação de saldos	0,00	412.873,43	1.592.509,89	542.609,01	940.830,22	1.245.374,53	885.232,12
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	733.820,03	3.738.227,61	3.266.531,05	3.445.768,45	3.798.816,25	4.164.582,25	2.565.022,88
SAÍDAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Despesas de custeio	320.946,60	2.145.717,72	2.723.922,04	2.504.938,23	2.553.441,72	3.279.350,13	3.112.246,08
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	320.946,60	2.145.717,72	2.723.922,04	2.504.938,23	2.553.441,72	3.279.350,13	3.112.246,08
SALDOS A TRANSPORTAR DE CUSTEIO	412.873,43	1.592.509,89	542.609,01	940.830,22	1.245.374,53	885.232,12	-547.223,20

NOTA EXPLICATIVA

1 Recebemos no exercício de 2010 o valor de R\$ 600.000,00, recurso adicional da Agência Nacional de Águas-ANA, relativo ao custeio administrativo, e o valor de R\$ 132.563,65 proveniente da cobrança, integralizando o valor total R\$ 732.563,65 de custeio. Os gastos de custeios em 2010 totalizaram em R\$ 320.946,60 e para melhor ilustrar, o resultado é demonstrado na equação: Eq: (R\$ 732.563,65 + 1.256,38 - 320.946,60) = R\$ 412.873,43 transportado para 2011.

2 Recebemos no exercício de 2011 o valor de R\$ 1.200.000,00, recurso adicional da Agência Nacional de Águas-ANA, relativo ao custeio administrativo, e o valor de R\$ 2.054.641,26, proveniente da cobrança, integralizado o valor total de R\$ 3.254.641,26. Com relação a execução orçamentária e financeira destinados às despesas de custeio administrativo, a equação ora demonstrada reflete o resultado: Eq (R\$ 3.254.641,26 + 70.712,92 - 2.145.717,72) = R\$ 1.592.509,89 transportado para 2012.

3 Conforme previsto na cláusula quarta do CG nº 014/ANA/2010, para o exercício de 2012, tínhamos a previsão de recebimento do recurso financeiro de custeio administrativo na ordem de R\$ 1.200.000,00, todavia, o valor não foi repassado. Com relação aos repasses provenientes da cobrança, os mesmos foram alocados totalizando em R\$ 1.546.510,28. Para fazer frente às despesas decorrentes do cumprimento de suas funções, bem como, atendimento as metas, atividades e ações previstas no Plano de Aplicação, foi necessário a integralização e aproveitamento dos saldos do exercício de 2010 e 2011, conforme equação: Eq: (R\$ 1.546.510,28 + R\$ 127.510,88 + 1.592.509,89 - R\$ 2.723.922,04) = Resultado final de R\$ 542.609,01 transportado para 2013.

4 No dia 03/01/2013, recebemos o valor de R\$ 1.200.000,00 relativo ao recurso financeiro de custeio administrativo do exercício de 2012. Para melhor elucidação, segue equação demonstrando o resultado final. equação (R\$ 1.200.000,00 + 1.536.064,03+ 167.095,41 + 542.609,01 - R\$ 2.504.938,23) = R\$ 940.830,22 transportado para 2014.

5 No dia 06/02/2014 recebemos a importância de R\$ 600.000,00 relativa ao recurso financeiro de custeio administrativo do exercício de 2014. Com relação ao custeio proveniente da cobrança, o valor totaliza R\$ 1.916.711,27. O resultado da aplicação financeira para categoria de custeio foi de R\$ 241.609,26 e, em complemento ao somatório das receitas, alocamos a devolução do Seguro Fiança Ourocap no valor de R\$ 99.665,50. Para melhor elucidação, segue equação demonstrando o resultado final. equação: (R\$ 600.000,00 + R\$ 1.916.711,27+ R\$ 241.609,26 + R\$ 99.665,50 + R\$ 940.830,22 - R\$ 2.553.441,72) = R\$ 1.245.374,53, transportado para 2015.

6 No dia 27/03/2015 recebemos a importância de R\$ 1.150.000,00 relativa ao recurso financeiro de custeio administrativo do exercício de 2015. Com relação ao custeio proveniente da cobrança, o valor totaliza R\$ 1.433.350,28. O resultado da aplicação financeira para categoria de custeio foi de R\$ 285.234,52 e, em complemento ao somatório das receitas, alocamos a devolução do Seguro Fiança Ourocap no valor de R\$ 50.622,93. A esses valores foi acrescido o saldo de 2014, no valor de R\$ 1.245.374,53. Para melhor visualização, segue equação demonstrando o resultado final. equação (R\$ 1.150.000,00 + 1.433.350,28 + 285.234,52 + 50.622,93+ 1.245.374,53 - 3.279.350,13) = R\$ 885.232,12

7 Ainda com relação à receita, havia uma expectativa de receber no exercício de 2016 o valor adicional de R\$ 800.000,00 para o custeio administrativo, conforme 5º Termo Aditivo, o que não se materializou, mas foi considerado no cômputo do planejamento da receita de custeio. Havia também o valor residual de R\$3.378.745,50 em restos a pagar. Esse valor só foi depositado em janeiro/2017, atualizado em R\$3.508.639,00, gerando a receita de custeio de R\$ 263.147,93 (7,5% de 3.508.639,00). Segue abaixo o detalhamento da receita recebida.

- R\$ 1.359.834,90 - repasse da cobrança (7,5%)
- R\$ 319.955,86 - rendimentos de aplicação financeira (7,5%)
- R\$ 885.232,12 - saldo de custeio transportado de 2016

R\$ 2.565.022,88 - total da receita de custeio de 2016

Conforme citado acima, a despesa de custeio foi de R\$ 3.112.246,08, resultando no saldo - 547.223,20 (2.565.022,88 - 3.112.246,08 = - 547.223,20) As despesas de custeio apresentaram um resultado negativo em virtude da oscilação dos repasses. Cumpre ressaltar que esse resultado negativo reflete apenas o regime de caixa. No regime de competência a Agência Peixe Vivo não ultrapassou o limite legal de custeio - 7,5% da receita de cobrança, uma vez que havia o compromisso do repasse adicional no valor de R\$800.000,00 para apoio às atividades de custeio. Havia também a receita residual do exercício de 2015, no valor atualizado de R\$3.508.639,00, gerando a receita de custeio de R\$ 263.147,93 (7,5% de R\$3.508.639,00).

Com a regularização dos repasses dos exercícios de 2015 e 2016, o regime de caixa será restabelecido e essa situação deve se manter até o final deste exercício, uma vez que o programado para o custeio não irá ultrapassar a disponibilidade do limite de receita destinado ao custeio de 2017.

Segue abaixo o detalhamento no regime de competência:

- R\$ 1.359.834,90 - repasse da cobrança (7,5%)
- R\$ 319.955,86 - rendimentos de aplicação financeira (7,5%)
- R\$ 885.232,12 - saldo de custeio transportado de 2016
- R\$ 800.000,00 - valor adicional para custeio administrativo 5º T.A.
- R\$ 263.147,93 - receita residual de 2015 em resto a pagar

R\$ 3.628.170,81 - total da receita de custeio de 2016 regime de competência

R\$ 3.112.246,08 - despesas de custeio de 2016

R\$ 515.924,73 Saldo de 2016 a ser transportado para o exercício de 2017

